ANNO LXVIII — TERÇA-FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1892 — NUMERO 26

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . . 27$000
Idem idem vencido . . . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 31 de Janeiro.

A chapa republicana, no pleito realisado hoje, conta perto de quatro mil votos nos collegios de Mossoró, Assú e Angicos.

NATAL, 1 de Fevereiro, ás 11 horas da manhã

A chapa republicana foi muito bem votada em todos os collegios cujo resultado é até agora conhecido.

Os pleitos correm em plena liberdade.

A opposição não se apresentou.

RIO DE JANEIRO, 1 de Fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Pedio e obteve sua exoneração do cargo de ministro da guerra e marechal José Simeão de Oliveira.

= Foi designado para servir interinamente na pasta da guerra o contra-almirante Custodio José de Mello, ministro da marinha

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Foram classificados nos corpos abaixo mencionados os primeiros tenente de artilharia e tenentes de cavallaria e infantaria, promovidos a 22 de Dezembro ultimo, 9 e 13 do corrente mez:

Artilharia—3· regimento: Pedro Botelho da Cunha e Henrique da Silva Pereira; 5. Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos.

Cavallaria—7· regimento: Carlos Auguste Cogoy.

Infantaria—2· batalhão: José Soares de Mello; 7· José Francisco Pereira Campos; 10· José Ferreira Dias Junior; 11· José Candido Vellasco; 15· João de Lemos; 16· Clemente José Alves; 23· Alcibiades Cabral; 30· Benjamin da Cunha Moreira Alves; 31· Alfredo Carlos de Iracema Gomes e Cassiano Pacheco de Assis; 33· Antonio Gerasino dos Reis; 35· Getulio Simões dos Reis; 36· Francisco Alves de Araujo.

Governo do Estado de Pernambuco

4.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 1 de Fevereiro de 1892.

A junta governativa do Estado,

Considerando que é excessivo o numero de cadeiras de instrucção primaria actualmente existente, com grande onus para os cofres publicos, e sem vantagens correspondentes a esse onus;

Considerando que sem demorado e cuidadoso estudo não pode ser feita a reforma, aliás urgentemente reclamada por esse importante ramo do serviço publico;

Considerando que é dever da administração publica minorar os encargos que sem uma reconhecida razão de utilidade publica pesam sobre as classes contribuintes;

Considerando finalmente que emquanto não tem lugar a reforma alludida pode ser diminuida, sem prejuizo para o ensino, a despeza actualmente com elle feita;

Resolve que não sejam preenchidas ainda mesmo interinamente as cadeiras de instrucção primaria que d'ora em diante vagarem ou cujos professores entrem no goso de licença ou dêem parte de doente na forma das disposições em vigor, uma vez que na localidade existam outras cadeiras que satisfaçam as exigencias do ensino.

Joaquim Mendes Ourique Jacques.
José Vicente Meira de Vasconcellos.
Ambrosio Machado.

5.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 1.· de Fevereiro de 1892.—A junta governativa do Estado resolve exonerar os bachareis João Baptista Regueira Costa, Gaspar Drummond e commendador Rogoberto Barbosa da Silva, de membros da inspectoria dos theatros e nomear para substituil-os os cidadãos major Luiz Augusto Coelho Cintra, bacharel Argemiro Aroxa e Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho.

Joaquim Mendes Ourique Jacques.
Ambrosio Machado
J. V. Meira de Vasconcellos.

DESPACHOS DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1892

Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor publico, pedindo 3 mezes de licença.—Deferido a vista do parecer da junta medica.

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Deferido a vista do parecer da junta medica.

Luiza de Azevedo Villarouco, allumna da Escola Normal, pedindo para prestar exame das materias que lhe faltam para completar o curso do segundo anno.—Informe o director da Escola Normal.

Maria Carmelina da Purificação e Silva, alumna do 1.º anno da Escola Normal, pedindo para ser submettida a exame das materias que lhe faltam para completar o curso do referido anno.—Remettido ao director da Escola Normal para attender a peticionaria, a vista de sua informação de hoje datada.

Mathilde de Azevedo Villarouco, allumna do 2.º anno da Escola Normal, pedindo para ser admittida a exame das materias que lhe faltam para completar o curso do referido anno.—Informe o director da Escola Normal.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 1 de Fevereiro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 26— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1892.

Cidadãos. — Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 30:

A' minha ordem, Laurinda Pereira da Luz, remettida pelo delegado do termo de S. Lourenço como pronunciada em crime de ferimentos.

A ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Miguel Ferreira da Cunha, por disturbios e uso de armas defesas.

A' ordem do subdelegado do 1.· districto de S. José, Manoel Agostinho Pontes, alienado com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 2.· districto de S. José, Manoel Felisberto Moreira das Chagas, como gatuno; e Honorio Ferreira da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Manoel Felix dos Santos, por crime de espancamento.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, José Ignacio da Silva, por crime de tentativa de morte, e Eugenio Gomes da Silva, por jogos prohibidos.

No dia 31:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Atonio, João Alves do Nascimento, por crime de furto; Claudino José dos Santos, como gatuno; e Manoel André do Carmo, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.· districto de S. José, João Carneiro da Silva, por jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do Pôço da Panella, José Luiz do Nascimento, como desordeiro.

— Communica o delegado de Limoeiro, que no dia 28 do mez findo foi encontrado morto o individuo de nome Sebastião Guerra, verificando-se pela vistoria a que se procedeu ter sido a morte proveniente de soffrimentos hepaticos.

— Tambem em terras do engenho Capibaribe da comarca de S. Lourenço da Matta foi encontrado o cadaver de Severino José da Silva, resultando da vistoria a que se procedeu verificar-se ter sido a morte occasionada por um ataque de estupor.

— Os cidadãos Felippe de Moraes Beserra de Andrade e Napoleão Avelino Tenorio assumiram em data de 23 de Janeiro findo o exercicio do cargo de commisario e subcommissario do municipio de Altinho.

— Em data de 21 do mez findo o cidadão Zenon da Silva Loureiro assumio o exercicio do cargo de delegado de Afogados de Ingazeira.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1892.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1892

Francisco Luiz Cavalcante Sobrinho, Carlos João de S. Correia, Antonio Firmino Flores e Anacleto Carlos de Figueirôa.—Informe a 1ª Secção.

A Directoria da Sociedade dos Merceiros.—Como requer.

Aquilino Augusto de Hollanda Martins e Seraphim Braz Alves.—A' 1. Secção para os fins convenientes.

Venancio Labatu & C.—A' 1ª. Secção para os devidos fins.

Machado & Almeida.—A' 1.ª Secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

(*Continuação*)

BELGICA

No dia 16 de Agosto reabrio se em Bruxellas um Congresso internacional operario.

A ordem do dia desse congresso comprehendia doze numeros; mas citaremos apenas aqui os que nos parecem mais notaveis:

« 2º Do direito da colligação das suas garantias para com as gréves do «boy cottage», e do movimento cooperativo, debaixo do ponto de vista internacional.

« 3· Da posição e dos deveres da classe operaria para com o militarismo.

4· Da attitude que os operarios organisados de todos os paizes devem tomar relativamente á questão dos judeus (uma americana das associações operarias da lingua judaica).

« 5 Do uso do parlamentarismo e do suffragio universal, em proveito da causa operaria socialista, da tactica que se deve empregar para chegar a emancipação dos operarios e dos socios que se hão de pôr em pratica para a sua realisação.

« 6· Da alliança dos partidos operarios socialistas com os partidos burguezes.

« 7· Da suppressão do trabalho por partes, e de empreitadas.

« 8· Celebração internacional do 1· de Maio, consagrado tanto ao principio das oito horas como ao regulamento do trabalho, e á affirmação universal do proletariado para a conservação da paz entre as nações.

São estes os pontos mais notaveis; os demais são secundarios, mas estes só por si prestam se desde já a commentarios, não só pela sua natureza, mas pelo interesse que merecem aquelles que maior influencia podem exercer entre os membros do congresso.

O congresso socialista approvou uma moção, decidindo que a demonstração do 1· de Maio fosse não só manifestação a favor do dia normal de 8 horas de trabalho, mas tambem a favor da manutenção da paz internacional; votou outra moção, convidando os socialistas a reclamarem a igualdade dos direitos civis e politicos para os homens e as mulheres, e pedindo a suppressão do trabalho por tarefa e empreitada; resolveu por acclamação que a demonstração operaria a favor das 8 horas de trabalho diario, se realise no dia 1, e não no primeiro domingo de Maio, decidio que o congresso internacional de 1893, se effectuará na Suissa, e que haverá tambem congresso em Chicago; e determinou que se depusesse uma corôa de flores sobre a sepultura dos operarios mortos em Fourmies.

Os delegados separaram se cantando a Marselheza em todas as linguas.

— Os mineiros da Belgica, a exemplo dos seus correligionarios de Charleroi, comprehenderam que uma organisação poderosa é a condição essencial para o triumpho das suas reivindicações.

Para logral-a, conceberam o projecto de reunir n'um immenso syndicato, que comprehende toda a população mineira, e os syndicatos locaes, o que, graças ao sacrificio dos chefes socialistas, está em via de uma boa constituição.

Ha já muitos syndicatos constituidos em Quareguon, milhares de mineiros já se congregaram, e os trabalhadores do Horun e de Paturabes manifestam nas suas conversas diarias e nas suas reuniões intimas, que vão adherir em massa á nova organisação.

Um telegramma de Bruxellas publicado no *Standard*, chegado ultimamente a Lisboa, noticiou que o boletim official do Estado Independente do Congo publicou em 16 de Julho um supplemento com o titulo *Relatorio para o Rei Soberano do Congo.*

Este relatorio estava dividido em 5 paragraphos, e era assignado pelos ministros dos estrangeiros, telegraphos, justiça, fazenda e dominios do Estado do Congo. Este documento, que foi entregue ao presidente do conselho passa em revista a situação do Congo, e põe em evidencia os esforços feitos no campo da exploração, bem como os resultados obtidos.

Indica a reorganisação de varios serviços publicos, e todo o seu movimento economico.

Depois de alludir ao regulamento contra a escravatura, e os esforços para este fim empregados pelo Estado do Congo o relatorio recapitula os trabalhos feitos pelos exploradores do mesmo Estado, e apresenta em datalhe a organisação segundo o ultimo modo de ver da administração da justiça, administração civil, serviço de transporte e postal, força de mar e terra, e serviço sanitario.

Apresenta uma lista completa de varios estabelecimentos fundados pelo Estado, e uma conta do Thesouro. O relatorio faz um exame do movimento economico de importação, dos esforços que o Estado faz para estabelecer o uso da moeda, afim de desenvolver o commercio, no Baixo e Alto Congo, e bem assim para favorecer a creação de companhias industriaes e commerciaes.

Em conclusão: o relatorio apresenta os progressos obtidos no Congo, debaixo do ponto de vista moral e religioso.

O governo belga pedio ás nações interessadas a prorogação, por um anno, do prazo da terminação dos trabalhos de commercio a que aquella nação está ligada e que terminam em 1892.

A *magna questão* que mais de que tudo preoccupou o povo belga foi a questão do suffragio universal, a que depois vieram juntar-se a da reorganisação militar, e a substituição do serviço obrigatorio no exercito a faculdade da substituição.

Varios jornaes consultados apontaram estas reformas, como indispensaveis, para a segurança do estado.

Por fim um novo elemento entrou em acção, que principiou a crise revisionista: foi a adhesão do chefe do gabinete.

Em uma reunião da direita parlamentar aquelle declarou-se partidario da revisão.

Alguns dos membros da direita quizerem oppôr-se-lhe; mas elle pôz a questão ministerial, e os recalcitrantes tiveram que resignar-se, com a excepção apenas de alguns intransigentes.

Chegadas as cousas a estes termos, parecia certo o triumpho do projecto da revisão.

As camaras actuaes votariam a necessidade della. A solução, os principios, e a largueza das reformas, são da competencia do futuro parlamento com poderes constitucionaes. Ahi é que deve surgir as difficuldades e não se prevê ainda a que resultado se chegará.

— Todavia o projecto de lei apresentado a camara dos deputados da Belgica pelo deputado radical o Sr. Paulo Jamon para a revisão constitucional, foi mal parado.

O governo mostrava-se disposto a aceitar, pelo menos, a reforma do art. 47 da Constituição, para tornar mais extenso o direito do voto; mas a sua maioria não se dispoz a seguil o nesse caminho.

Nas secções da camara, ao elegerem se os membros da commissão, que tinha de examinar o projecto, só a opposição liberal se pronunciou em favor delle. Havia razão para crer se que o partido catholico não teria duvida em aceitar o voto universal, em cujo regimen poderia continuar a exercer predominio, pelo menos, nas provincias flamengas, graças ao poderoso concurso do clero.

Que motivo teriam os catholicos para mudar de tactica a ultima hora? Não se sabe; mas é provavel que precisassem aventurar se ao desconhecido.

Comtudo, não tem o clero agora remedio se não manifestar-se claramente. O conselho geral do partido operario dirigio aos bispos da Belgica um manifesto, em que os convida instantemente, em nome dos principios da igualdade, fraternidade e de paz que pregam a usar da sua autoridade sobre o partido catholico, para o resolver a votar em favor do suffragio universal. Veremos o que fará o episcopado, e como procede afinal o partido catholico.

Neste assumpto da revisão constitucional, e particularmente do voto universal, a maioria terá no fim que ceder, porque a opinião publica pronuncia-se por tal forma, que não poderá deixar de ser attendida, sob pena de um grave conflicto entre ella e os poderes publicos, conflicto que pode ter consequencias muito desastrosas.

(*Continúa*)

CONGRESSO NACIONAL

Senado

—Aberta a sessão no dia 22 e lida a acta e expediente, durante este, o Sr. Campos Salles justifica uma moção de confiança ao governo da republica a que terminou por solicitar a terminação dos trabalhos legislativos, visto ter sido completada a missão do parlamento, havendo sido votadas as leis de forças e meios, que habilitam o poder executivo a exercer a sua acção constitucional. A moção foi approvada por quasi unanimidade de votos, pois que apenas dous senhores senadores a não adoptaram. Os Srs. Ramiro Barcellos e Rangel Pestana produsiram observações sobre a indicação alludida, tendo o ultimo renunciado ao mandato de senador, conforme já havia antecedentemente annunciado. A sessão foi suspensa, emquanto se aguardou a resolução da Camara dos Deputados sobre assumpto identico ao da moção do Sr. Campos Salles e que alli fôra proposto. Conhecida essa resolução, o Sr. presidente declarou que convocara o Congresso Nacional para hoje á 1 hora da tarde do edificio do senado afim de celebrar-se o encerramento da sessão legislativa.

Sem embargo de haver numero legal na casa, não foi possivel, ainda, votar a reforma bancaria por fallecer *quorum* no recinto, apezar das tentativas do Sr. Prudente de Moraes para conseguir esse *desideratum.*

A sessão foi levantada ás duas horas e vinte minutos da tarde.

O Sr. presidente do Senado, ao retirarse foi cumprimentado pelos representantes da imprensa desta capital, pelos empregados da secretaria e pelos do *Diario do Congresso.*

O digno cidadão agradeceu commovido, as expressões de affecto e respeito, que lhe foram dirigidas.

Camara dos deputados

Na sessão do referido dia depois de occupar a tribuna o Sr. Antonio Azeredo para tratar de negocios politicos do estado de Matto Grosso, o Sr. Serzedello pronunciou o seguinte discurso:

O Sr. SERZEDELLO—Pretendo ser summario e escoteiro nas palavras em que vou fundamentar a moção que tenho a honra de apresentar a Camara dos Srs. Deputados.

Ella, em sua simplicidade, na singelêza dos seus termos, revelará com certeza melhor do que o póde fazer um longo discurso, qual o fim que ella tem, quaes os seus intuitos e o que pretendemos.

Estão na consciencia, Sr. presidente, de toda esta camara as protellaçoes indefinidas dos debates que se levantam nesta e na outra casa do parlamento (apoiados); e sem querer de leve fazer insinuações e retaliações...

O Sr. Seabra:—Peço a palavra sobre a moção.

O Sr. Serzedello:—... eu poderei dizer que ainda hontem, quando graves acontecimentos se passavam no seio de nossa sociedade, nós viramos o anti-patriotismo da opposição, que não comprehende a sua missão e só serve de tropeço á marcha politica do paiz, obstruir os trabalhos. (Muitos apoiados: apoiados; palmas da galerias; protestos da minoria; tumulto).

Sr. presidente, eu não faço insinuações. Espero dos meus collegas da opposição todo a tolerancia, toda a cordura, toda a calma, toda a ordem neste recinto, para que se possa ouvir a palavra de paz e da tranquilidade de que sou portador. (Continuam os apartes; o Sr. presidente reclama a attenção.

Refiri-me apenas á coincidencia dos dous acontecimentos; a revolta dos miseraveis galés que trouxe a perturbação da ordem publica...

O Sr. Jesuino de Albuquerque:—Um movimento de quartel!

O Sr. Frederico Borges:—Um plano geral!

(Trocam-se muitos outros apartes; grande confusão no recinto).

O Sr. Serzedello..e os acontecimentos da outra camara que...

(Continuam as interrupções).

O Sr. Presidente: — Attenção. Peço aos Srs. deputados que occupem os seus lugares e não interrompam o orador. Se não restabelecer se a ordem suspenderei a sessão. (Pausa). O nobre deputado póde continuar o seu discurso.

O Sr. Serzedello:—Sr. presidente, eu só poderei continuar as observações que pretendo fazer se acaso os meus collegas e companheiros, especialmente da bancada da opposicionista, não me interromperem com tanta violencia, e se comprometterem a não continuar a perturbar a ordem neste recinto de modo que a minha palavra possa ser ouvida.

O Sr. Seabra:—Garanta V. Exc. a ordem daqui ha pouco quando eu for a tribuna (Continua o tumulto, o Sr. presidente faz soar os tympanos, reclamando a attenção).

Vozes:—Ouçamos o orador.

O Sr. Serzedello:—Narrava eu Sr. presidente a triste coincidencia, como disse, sem de leve sequer deixar transparecer nas minhas palavras, á não ser que SS. EEx. queiram devassar consciencias a prescrutar intenções, a triste coincidencia da perturbação da ordem e da deliberação da minoria do Senado, de acintosamente fugir ao seu dever. (Apoiados, applausos, apartes e tumultos):

Como dizia, ha dias, quando graves acontecimentos se passavam, perturbando a ordem publica, uma parte importante do outro ramo legislativo, importante pelos seus talentos e meritos, em uma questão fóra de toda a agitação politica ou partidaria...

Um Sr. deputado:—De interesse nacional.

O Sr. Serzedello... em um assumpto onde só a calma e a reflexão, só o julgamento imparcial da competencia honesta deviam entrar, porque envolvia os mais altos interesses do credito publico, retirou se do recinto para não votar, protelando medidas que a maioria naturalmente de accordo com o governo que actualmente dirige os destinos deste paiz, entendeu necessarios para solver a grave crise financeira e economica que atrevessa o nosso paiz.

(Trocam se numerosos apartes; sussurro).

O Sr. Presidente:—Peço de novo attenção. Já declarei que suspenderia a sessão, se a ordem não for mantida! (Restabelece se o silencio).

O Sr. Serzedello:—Este e outros procedimentos ditados pela irreflexão e pela paixão em uma situação tão grave como a que atravessa a nossa patria são sempre perigosos, são sempre explorados para perturbar a ordem e traser a anarchia, quando a Republica reclama de paz, de confiança, de abnegação e de ordem. (Applausos).

Sr. presidente, está na consciencia de todos que reina por assim diser alguma cousa de impalpavel, de mysterioso, de incoercivel em nossa athmosphera politica.

Está no espirito publico que procuram abrir em suas bases, minar os seus alicerces e a nossa sociedade espiritos irrequietos, espiritos trafegos que não se pejam de ter o impudor de descer até as casernas dos galés (grandes applausos; palmas), ás fezes da nossa sociedade de provocar esses desgraçados na sua extrema miseria a serem mais desgraçados ainda, a ponto de perderem até o direito á commiseração publica, á compaixão humana!! (Applausos, palmas).

Quando uma sociedade tem elementos dessa ordem incapazes de comprehender á alta missão a que é destinada a sua vida, quando ella vê individuos que entendem que é patriotico aconselhar a miseraveis reprobos que reunam a seus crimes um moior ainda e até a venda da sua propria patria, comtanto que fique abafado o seu crime, é necessario um energico, um governo forte, um governo na altura da situação que possa punir exemplarmente esses criminosos. (Longos applausos do recinto e das galerias).

O Sr. Jesuino de Albuquerque:—Peça suspensão das garantias!

O Sr. Serzedello:—Não pedirei a suspensão de garantia e porque o Governo actual tem na confiança publica a melhor suspenção de garantias. (Calorosos applausos)

Não pedirei a suspensão de garantias porque não pretendemos violar ás leis, porque nos sentimos fortes dentro da lei fortes no apoio popular, invenciveis na opinião do povo que quer a Republica, que quer a ordem, que quer a paz, que quer o actual Governo. (Apoiados e palmas).

O Sr. Zama.—Nem para punir galés é preciso suspender garantias.

O Sr. Serzedello:—Mas, Sr. presidente, ou porque a occasião não fosse azada ou porque realmente alguma divindade paire sobre esta Republica que ha de ser grande e digna por força de seu destino, a verdade é que os galés e os seus máos conselheiros sentirão todo o peso desta unidade que faz a grandeza e a honra da nossa força publica. Dessa unidade na força, unidade que prova que o exercito e a armada não são de partidos, são nacionaes.

Provou-se que os boatos de desunião eram uma calumnia da perfidia, da intriga e da exploração, eram pura illusão, que a força publica, unida, comprehendia os seus deveres, isto é que este paiz ha de ser governado pela honestidade, pela justiça, pelo bem, pela sociedade civil e que nós os militares somos apenas os guardas vigilantes da ordem e das liberdades publicas!

(Muitos apoiados; applausos do recinto e das galerias).

Mas, Sr. presidente, a revolta veio tarde ou então veio cedo de mais. A verdade é que nós nos achamos diante de uma sessão extraordinaria que mais ou menos completamente preencheu os seus fins.

Todos sabem que estão votadas as leis de meios com que deve governar este governo que felizmente está á testa dos destinos da nação, a lei da responsabilidade para punir as autoridades que violarem a Constituição, a lei eleitoral com que pretendemos e havemos de realisar uma eleição livre no solo de que nossa patria, firmando de uma vez para sempre a Republica sobre as bases inabalaveis da federação e da autonomia dos Estados. (Palmas, applausos).

Nessas condições julguei opportuno apresentar esta moção que na sua singeleza exprime melhor os seus intuitos, diz eloquentemente o nosso pensamento e declara melhor o fim a que ella se propõe do que o mais longo dos discursos.

Peço licença para lêl-a. (Lê):

« A camara dos deputados considerando que já se acham sanccionadas as leis eleitoral e de responsabilidade, e bem assim a lei de meios com que deve a nação ser governada no presente exercicio, principaes fins para que foi convocada a actual sessão extraordinaria, e bem assim considerando mais que no periodo que atravessamos necessita o governo de ser energico e prompto em sua acção, evitando disturbios, prevenindo a anarchia e reprimindo as ambições irrequietas d'aquelles que vivem da exploração e da desordem, de modo a assegurar a confiança e o respeito á lei, espera do governo em quem amplamente confia e que sente-se forte pelo apoio de toda a nação o emprego de todos os meios, mesmo os mais energicos que as circumstancias aconselharem, afim de manter a ordem, punir severamente os que têm tentado ou virem a tentar e perturbar a paz e a tranquilidade publicas, restabelecer o regimen verdadeiramente federativo, conspurcado pelo acto de 3 de Novembro e consolidar a Republica.

Rio 21 de Janeiro de 1892.—Serzedello. »

— Foi apresentado o seguinte

SUBSTITUTIVO

A Camara dos Deputados, considerando que se acham votadas as leis de meios, a lei da responsabilidade do Presidente da Republica, a lei eleitoral e outras organicas de maior urgencia, delibera considerar terminados os trabalhos da presente sessão extraordinaria, visto estar satisfeito o principal motivo da convocação.

Outrosim, convencida de que o primeiro dever do Governo constituido é manter a ordem publica, sustentar e defender as instituições nacionaes e consolidar a Republica, reprimindo com toda a energia e decisão qualquer tentativa de perturbação da ordem e punindo com as penas da lei todos aquelles que pretenderem alteral-a, encerra as suas sessões confiando que o Governo saberá cumprir o seu dever.

Rio, 21 de Janeiro de 1892.

Matta Machado— Gonçalves Chaves—Domingos Rocha — Feliciano Penna —Jacob da Paixão—Manoel Fulgencio—Pacifico Mascarenhas—Carlos das Chagas—Francisco Veiga— João Luis — Americo Luz—Fonseca e Silva—Costa Rodrigues—J. Retumba—Virgilio Pessoa—Jesuino de Albuquerque— Fernando Simas —Espirito Santo— Anfrisio Fialho— Epitacio Pessoa—Manhães Barreto—Jacques Ourique—José Mariano— Juvencio de Aguiar—Domingos Porto.

— Encerrada a discussão a requerimento do Sr. Zama e procedendo-se a votação nominal, conforme requereu o Sr. Severino Vieira, foi approvada a moção do Sr. Serzedello, ficando prejudicada a do Sr. Matta Machado.

Foram approvadas as emendas do Senado ao projecto de fixação de forças de mar, e approvadas as redacções tanto desse projecto como o de forças de terra.

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

Alguns jornaes discutem o boato que pela primeira vez appareceu no « New York Herald, » de que o imperador Guilherme anda em negociações para se reconciliar com o principe de Bismarck.

Parece inverosimel que, logo no dia seguinte áquelle em que triumphou o livre-cambismo nos tratados de commercio celebrados pela Allemanha, o imperador pretenda chamar aos conselhos da corôa o mais pertinaz dos proteccionistas. Mas deve ter-se em conta que a reconciliação é desejada por uma grande parte do povo allemão, e que Guilherme II é homem de resoluções imprevistas que zombam de todas as probabilidades.

Na Allemanha não se julga impossivel a reconciliação; e si se acreditar o que se diz em umas linhas em que a « Gazeta de Colonia » commenta o artigo do « New York Herald, » a gente que cerca o antigo chanceller não desmente o boato.

Coincide isto tudo com os manifestos esforços que neste momento estão sendo empregados em Berlim, para uma approximação com a Russia.

Parece que a chancellaria imperial estaria disposta a todas as transacções de que resultasse aquella consequencia, á qual se oppõe, segundo consta, uma grande reserva da parte da Russia. E se Guilherme II pretende, com effeito, entrar no caminho da politica russophila, não é para admirar que queira chamar para junto de si Bismarck, que disse sempre que a Allemanha não devia, por preço algum, desavir-se com na Russia.

— E' extraordinario o que se passa na Europa culta, e nos paizes mais adiantados em civilisação, com respeito á perseguição dos judeus em pleno seculo XIX.

Os denominados anti semitas não abrandam na sua sanha feroz, apesar dos espiritos lucidos e sensatos que trabalham por dissipar a desharmonia entre os seguidores de uma e outra crença religiosa.

— Fundou-se em Berlim uma associação que tem por fim combater a tendencia promovida pelos anti-semitas a excitar o odio entre as raças, e a levar a lucta entre umas e outras.

Essa sociedade celebrou a sua primeira reunião ha poucos dias. No momento em que ella começava a discutir os meios de restabelecer a paz entre as diversas raças, entrou pela sala dentro um numeroso grupo de anti semitas.

O presidente tentou persuadil os a que sahissem, mas não quizeram annuir. Como elle insistisse, tomaram uma attitude ameaçadora, e declararam que cortariam o nariz a qualquer judeu que se atrevesse a tocar-lhes.

Isso produzio uma violenta lucta de pugilato entre os individuos das diversas raças e religiões,

ILEGÍVEL

na qual muitos ficaram feridos, e que só terminou quando acudio a policia.

— Realisou-se em 14 do corrente a abertura da dieta prussiana.

O discurso da corôa não trata de nenhuma questão internacional; annuncia a apresentação de muitos projectos de lei, e diz que a situação financeira se mostra tão boa, como foi o anno passado.

Russia

Foram presos nestes ultimos dias, em Moscow, por suspeitos de manejos nihilistas, 250 pessoas, entre as quaes 14 empregados, 6 officiaes, 4 professores, 22 estudantes e 8 mulheres.

Estas prisões produziram viva inquietação na cidade.

Em outras seis cidades da Russia descobriram-se imprensas clandestinas e numerosas proclamações revolucionarias.

Turquia

Segundo revelações ultimamente publicadas pelo jornal russo « O Novo Tempo » parece que estivemos ha mezes em risco de uma guerra geral, que foi evitada pela intervenção pessoal do sultão.

Eis como o caso se passou, conforme a versão daquelle jornal:

Kiamil-pachá, o primeiro ministro ottomano, ha mezes demittido, propoz aos ministros reunidos sob a sua presidencia, como cousa indispensavel, o reconhecimento do governo do principe Fernando da Bulgaria, afim de libertar por uma vez a Turquia da questão bulgara, que é perigosa.

Osman-pachá, ministro da guerra, oppoz-se áquella proposta, allegando que a Turquia estava prompta para defender se, no caso que surgisse um conflicto com a Russia.

Então, Kiamil-pachá mostrou aos seus collegas um compromisso escripto da embaixada ingleza em Constantinopla, segundo o qual a esquadra ingleza devia garantir a defesa de todas as costas da Turquia, apresentando lhes tambem um diploma, em que o cheik-al-islam dava a sua approvação áquelle accordo.

Osman-pachá deu conta disto immediatamente ao sultão; e Kiamil-pachá foi demittido no dia seguinte.

Não se sabe ao certo qual foi o destino deste ministro, cahido em desgraça; mas affirma-se em Constantinopla que elle morreu.

Ha, porem, quem diga que, desterrado para a Asia, Kiamil-pachá foi acolhido pelos inglezes, perto da ilha de Ceylão.

Bulgaria

O primeiro ministro da Bulgaria, o irrequieto Sr. Stambouloff, não attendendo ás razões de prudencia aconselhadas pela situação, do principe Fernando, ainda não reconhecido pela Europa como chefe daquelle estado, não tendo em conta as estipulações do tratado de Berlim, nem a suzerania da Turquia, procede com uma desenvoltura, que pode facilmente produzir conflagrações graves.

Não é só com a França que a Bulgaria está em conflicto. Nova contenda diplomatica surgio agora entre ella e a Grecia.

Ha dias a « Lobranié », que assim se chama o parlamento bulgaro, approvou em primeira leitura um projecto de lei, segundo o qual, todas as crianças christãs, desde os 5 até os 18 annos de idade são obrigadas a frequentar as escolas bulgaras, onde o ensino é ministrado exclusivamente na lingua bulgara.

Esta nova lei é unicamente applicada aos gregos, porque são só as communidades desta nacionalidade (muito numerosas e ricas na Roumelia Oriental) que mantêm escolas e lyceus, umas e outros melhores que os bulgaros.

Obrigar as crianças gregas a receberem até a idade de 12 annos, instrucção no idioma bulgaro, é pretender dar golpe mortal na nacionalidade de algumas centenas de milhares de gregos, que habitam a Bulgaria e a Roumelia Oriental, e levar os gregos á emigração.

Ha cidades, como Varna, Philippopoli e Stemimichos que são cidades gregas.

As escolas estão alli organisadas excellentemente, mantidas á custa das communidades gregas, sem que o governo bulgaro para ellas contribua com um ceitil, comquanto os gregos continuam para o custeio das escolas bulgaras, pagando pesados impostos, tanto para o estado, como para a municipalidade.

Facil é, pois, de comprehender-se a indignação que tal projecto produziria na população helenica.

O ministro dos estrangeiros do gabinete grego telegraphou ao seu agente diplomatico em Sophia, para que reclamasse perante o governo bulgaro.

Por outro lado tambem a questão foi levantade no parlamento grego.

Os gregos da Turquia protestaram igualmente, e o patriarchado ecumenico vai pedir á Porta que exerça em Sophia em seus direitos suzeranos, para fazer respeitar os direitos das communidades gregas.

O patriarchado deu já instrucções aos metropolitanos gregos da Philippoli e de Varna, e o metropolitano de Philippoli dirigio-se a Sophia para solicitar uma audiencia do principe Fernando.

Esta questão, que se prende tão estreitamente com a do idioma e a de religião, ameaça assumir um aspecto grave.

Consta que o principe Fernando da Bulgaria vai renegar a religião catholica, afim de ver se por esse meio consegue aguentar-se mais algum tempo no throno bulgaro.

Não tendo jámais escoras para deitar no arruinado solio, a que a sua ambição o guindou serve-se da religião, como de um pontalete.

Segundo diz o « Svet », de S. Petersburgo, o principe já declarou ao Sydodo que ia abraçar a seita orthodoxa, « viramento de casaca », que parece ser uma das clausulas do convenio de reconhecimento, que se anda negociando com a Russia.

— Dizem de Bruxellas que o rei Leopoldo será escolhido como mediador, se não official, pelo menos officioso, no incidente franco-bulgaro.

Como o principe Fernando ainda não foi reconhecido, a mediação apresenta difficuldades para o processo diplomatico; comtudo, o gabinete inglez, querendo evitar complicações, auxiliará o rei Leopoldo nessa missão, exercendo toda a sua influencia em Constantinopla, e Sophia. A Allemanha, a Austria e a Italia secundam a Inglaterra.

Resta saber se França aceita a mediação belga.

AFRICA

Egypto

Falleceu no dia 7 do corrente o khediva do Egypto.

No dia seguinte effectuou-se o funeral, sendo o corpo do fallecido monarcha transportado de Helayan para o Cairo.

O cortejo funebre sahio do palacio de Abdin para o mausoléo situado na mesquita da cidade.

A ceremonia foi simples, mas imponente. A multidão de povo agglomerado nas ruas do transito era avaliada em 290,000 pessoas.

O principe Albas-pachá filho do defunto khediva, telegraphou ao presidente do conselho, dizendo-lhe que está profundamente commovido com a morte de seu pai, a qual é uma grande desgraça para a familia khedival e para o Egypto; e que partiria sem detença para o Cairo, confiando em que até a sua chegada, o Egypto nada soffreria, entregue ás mãos experimentadas e honestas do primeiro ministro e dos seus collegas.

— O fallecido Mehemed-Tewfik, khediva do Egypto era soberano da Nubia, do Sudão, do Kordofan e do Darfour.

Nasceu em 1852, quando seu pai, Ismail pachá ainda não reinava na terra dos pharaós.

Morreu aos 40 annos, e após doze e meio de governo; subio ao throno em 8 de Agosto de 1879.

O seu caractdr debil e enervado não correspondia ao de um herdeiro daquelle terrivel Mahomed-Ali, que fez tremer os sultões da Turquia.

Em 1882, um official aventureiro, Arabi-bey ia o derrubando-o do poder.

A insurreição de Arabi, que o fallecido khediva não póde vencer, motivou a intervenção ingleza e a occupação do Egypto pelas forças britannicas, de quem foi realmente prisioneiro, e seu declarado instrumento.

Succede-lhe agora seu filho o principe Albas-Bey, que nasceu em Julho de 1874.

E' possivel que a successão do governo do Egypto traga graves complicações á situação politica da Europa, e acorde a questão que existe latente entre a Inglaterra e a França.

O khediva Mehemet falleceu em consequencia de um ataque de *influenza*, que degenerou n'uma pneumonia dupla.

Os medicos indigenas reconheceram que o finado khediva padecia de engorgitamento dos pulmões, e que [illegible] morfina, bastante perigosa para o estado do doente.

Corre que um desses medicos fugira; mas não é exacto; como tambem não é verdade que uns medicos europeus fizessem o relatorio da doença e tratamento do khediva.

— Em Londres a morte do khediva causou grande impressão.

Receia-se que a França aproveite o facto para exigir a nomeação de uma regencia em que entre um representante francez.

E' provavel que o gabinete de Londres apressasse a proclamação do principe Albas, que foi logo chamado ao Cairo, quando seu pai entrou em estado desesperado.

A Inglaterra julga que o principe está já em condições de governar; e que continuará a politica de seu pai; isto é, será um outro docil instrumento da Grã-Bretanha.

Comtudo, se apezar disso, se estabelecesse a regencia, o governo inglez reclamaria que o presidente fosse o seu representante actual no Egypto sir Evelyn Baring.

— O *Times* diz que a morte do khediva affectará seriamente a situação politica do Egypto, e que é impossivel deixar o novo khediva governar sozinho, sem arriscar a uma reacção.

O *Daily News* entende que chegou o momento de lord Salisbury cumprir as suas promessas; não é provavel a intervenção do grão sultão Abdul-Hamid, e lord Salisbury augmentaria a sua reputação de homem de estado, celebrando com a França um convenio definitivo antes das eleições geraes.

O *Daily Telegraph* diz que a morte do khediva causará sentimento unanime em toda a Inglaterra, e que a baixa dos valores egypcios, mostra a estima que lhe votavam os credores do Egypto; mas ha de vir a reacção, porque nada parece dever estorvar o advento do principe herdeiro Albas-pachá.

— Os jornaes austriacos tecem grandes elogios ao principe Albas pachá filho e successor do khediva Tuewik.

O principe, que estava a estudar em Vienna, partio para o Cairo immediatamente.

— O grão-vizir telegraphou no dia 9 do corrente ao presidente do conselho, participando que o sultão nomeou Albas pachá khediva do Egypto.

— O *Journal des Debats*, respondendo a um artigo do *Standard*, diz que a Inglaterra quer que a Europa abdique de toda a acção do Egypto nas mãos da Inglaterra.

A França não aceitará nunca esse abandono; hoje, como hontem, o Egypto e a Europa não teem nenhuma necessidade da presença do exercito inglez nas margens do Nilo; a situação permanece sem mudança; as promessas da Inglaterra continuaria a obrigar strictamente a sua honra.

— O *Daily News* reconhece a moderação da imprensa franceza a respeito dos successos do Egypto, e declara que a questão d'este paiz nunca poderá ser resolvida pela França, sem a Inglaterra e a Italia ou pela Inglaterra e a Italia sem a França.

AFRICA OCCIDENTAL

Congo

Telegrammas da *Agencia Havas* desmentem a noticia de que entre o Estado do Congo e o rei de Dahomey haja qualquer convenção ou accordo para a requisição de braços, de que n'aquelle Estado se carece, mas emquanto os telegrammas dão este desmentido, carta da Africa confirmam o facto, e accrescentam pormenores, mostrando que no Dahomey se está exercendo enormemente a escravatura para o serviço do chamado Estado livre!

Uma carta de Grand-Popo, datada de 9 de Novembro passado, diz o seguinte:

« Behanzim continúa em *razzias* nos povos visinhos, para cumprir os contractos que fez com o Congo Belga para lhe fornecer trabalhadores.

« Uma casa allemã estabelecida em Ajudá serve de intermediaria entre Behanzim e o dito governo.

« Essa casa comprou já um milhar de escravos pela somma de 250:000 marcos, e espera mais 400:000 marcos para novas compras.

« Ha alguns dias o *steamer* allemão *Gertrude Woermann* recebeu no porto de Ajudá um carregamento de escravos entregues por Behanzim; para irem para os trabalhos do caminho de ferro do Congo. »

A carta de que é extrahido este periodo, vem publicado no *Temps* que lhe não daria cabimento se lhe não conhecesse garantias de seriedade.

AMERICA DO NORTE

Estados-Unidos

A ultima reacção proteccionista veio da America e do chamado bill Mac-Kinley, que procurou fechar a grande republica norte-americana aos mercados europeus.

Foi como se tivesse lançado o fogo a um grande rastilho.

Todos os povos se estão levantando na reclamação do mais severo proteccionismo.

Não ha industria e não ha industrial que não declare só lhe faltar para prosperar uma lei de direitos prohibitivos para a introducção dos productos similares do estrangeiro.

Não será de boa penitencia, visto ter sido o *bill* Mac-Kinley o que deu origem a este movimento, visto ter sido da America que partio o impulso, ir procurar alli os resultados praticos d'esse *bill*, ir, a esse outro continente estudar as vantagens recolhidas?

Os que quizerem fazer isso sem preoccupações, de escola sem irritações descabidas, sem exageros de ambição, talvez irrealisavel, encontrarão para orientai-os o seguinte telegramma de Washington, de 6 de Janeiro:

« Foram já apresentados á camara dos representantes uns 20 projectos, pedindo isenção de direitos de importação para diversos artigos e materiaes primos, taes como: lãs, carvão mineral de ferro e estanho e pedindo que os continuados premios á exportação sejam abolidos.

Além d'estes, annunciam-se mais projectos todos contra o *bill* proteccionista Mac Kinley, que não dá os resultados esperados. »

Eis aqui um telegramma que merece ser meditado.

— O governo chileno deu explicações ao dos Estados-Unidos pelo ataque de que foram victimas em Valparaiso os marinheiros norte americanos em 16 de Outubro.

O conflicto diplomatico está terminado; mas um vapor chamado *Chields*, intentou uma reclamação contra o governo chileno pedindo 600:000 dollars de indemnisação.

— O ministro da Haiti em Washington descobrio uma conspiração para derrubar o presidente Hyppolite.

Os exilados haitianos na Jamaica, que acompanham o general Legitime, guarneceram um navio nos Estados-Unidos, com soccorros pecuniarios de negociantes americanos para tornarem Port au-Prince.

Julga-se que o governo dos Estados-Unidos apprehendeu o navio.

INTERIOR

Revolta dos presos

Os jornaes do Rio trazem longas noticias a respeito da revolta de presos da fortaleza da Santa Cruz.

O que de mais importante notamos vai transcripto nesta secção.

OS SUCCESSOS

O *Jornal do Commercio* do dia 20 escreve:

Hontem, como de costume, cêrca das 4 horas da madrugada, na occasião de fazer-se a limpeza dos calabouços na fortaleza de Santa Cruz, foram soltos muitos presos, praças cumprindo penas e sentenciados já excluidos do exercito. Uns foram fazer a limpeza do pateo, outros a da cozinha, outros foram para o rancho e outros compartimentos daquella praça de guerra.

A's 5 1/2 horas foram as praças de pret do 1º batalhão de artilharia de posição, que guarnece aquella fortaleza, para o refeitorio, afim de tomarem a primeira refeição. Quando ahi estavam, o 2º sargento do 1º batalhão de engenheiros, Silvino Honorio de Macedo, á frente de grande numero de presos, fechou a porta do refeitorio, que é uma verdadeira casa forte, abobadada e com porta de grande segurança.

Em seguida dirigiram-se ás baterias, quando o official de estado, notando o desusado barulho, apressou se em verificar o que occorria, e assim outros officiaes. A'quelle como estes e o commandante da fortaleza, coronel Bezerra Cavalcante, foram levados a casa do major, onde ficaram recolhidos e completamente desarmados.

Em seguida foram ás casernas, onde estavam outros presos, marinheiros nacionaes, armando-se todos.

Atracando á fortaleza a lancha com viveres, tomaram na e embarcando alguns delles dirigiram-se a fortaleza da Lage. O destacamento do 1º regimento de artilharia, que alli se acha, suppondo ser a lancha que trazia a força para rendel-o, não empregou nenhum meio para impedir a approximação dessa embarcação. Amarrada esta, desembarcou parte da guarnição que intimou as praças a renderem se, obtendo immediata adhesão dos presos guardados nessa fortaleza.

D'ahi tomaram a direcção da fortaleza de S. João, onde desembarcando dez homens, fallaram ao commandante perguntando-lhe se tinha munições de guerra; como este respondesse que não, regressaram para a fortaleza de Santa Cruz. Emquanto estas operações se executavam, outros revoltosos assenhoreavam se do forte do Pico.

A's 7 horas da manhã chegava a fortaleza o capitão do corpo de engenheiros, Miranda que, com 10 operarios ia para as obras que alli se estão fazendo conjunctamente com o capitão José Americo de Mattos, que, do 5º regimento de artilharia de campanha, fôra transferido para o 1º batalhão de posição, ao qual se ia apresentar.

Ao pretender entrar na fortaleza o capitão Miranda, o chefe da revolta sargento Silvino e o seu immediato, um cabo do corpo de marinheiros nacionaes, disseram-lhe qual a attitude que tinham assumido e as disposições em que estavão e pediram para que elle fosse portador de um *officio* para o marechal Floriano Peixoto em que era intimado a entregar o poder ao marechal Manoel Deodoro da Fonceca, no prazo improrogavel de duas horas, sob pena de bombardearem a capital federal.

Tanto esse capitão como o capitão Mattos retiraram-se com os operarios, devendo o ultimo a sua liberdade o ter ainda no *kepi* o n. 5

Informam nos que as praças encerradas no refeitorio depois de muito esforço arrombaram a porta do mesmo, sendo, porém, a mór parte dellas obrigada sob pena de morte a pegar em armas e juntar se aos revoltosos tendo muito poucos podido escapar a esse constrangimento.

Cêrca das 7 3/4 teve o Sr. ajudante general do exercito conhecimento da revolta, por uma communicação official do commandante da fortaleza de S. João e companhia de aprendizes de artilheiros.

Logo depois o Sr. general de divisão Enéas Galvão foi para a sua repartição, afim de tomar as primeiras providencias. Pouco tempo depois chegou á Secretaria de Guerra o respectivo ministro, o general José Simeão, que, dando as competentes ordens, foi para o Arsenal de Marinha a conferenciar com o seu collega, contra-almirante Custodio de Mello.

Da fortaleza de Santa Cruz tambem se escaparam os tenentes Godofredo e Vasconcellos.

Os revoltosos permittiram a retirada das familias dos officiaes residentes naquella praça de guerra e deixaram com os officiaes os seus respectivos cozinheiros.

O major reformado do exercito Varella tambem foi preso pelos revoltosos e posto com os outros officiaes.

A's 11 horas e meia o 7º batalhão de infantaria, sob o commando do tenente-coronel Carlos Olympio Ferraz, foi embarcar no Arsenal de guerra, porém, por idéa desse commandante, foi preferida uma barca Ferry. Desembarcando na ponte de S. Domingos, dirigio-se por terra para as proximidades da Fortaleza de Santa Cruz. A's 12 e 10 minutos sahio do seu quartel o 10º batalhão de infantaria, sob o commando do tenente coronel Silvestre Travassos e nessa occasião sahia da Estação Central da Estrada de Ferro o marechal Floriano, que vinha da sua residencia provisoria na Piedade.

Deu immediata ordem para que fosse a palacio o tenente-coronel Travassos, pelo que voltou do principio da altura da rua do Hospicio o referido batalhão.

Nessa occasião chegavam a palacio os ministros da Guerra e da Marinha.

Ahi o Sr. marechal Floriano conferenciou com os Srs. ajudante general do exercito, commandantes da brigada policial, corpo de bombeiros, tenentes coroneis commandantes do 2º e 10º de infantaria, dando diversas providencias.

Apresentaram se a S. Exc. nessa occasião o tenente-coronel Braz Abrantes, coronel Sampaio Ferraz, officiaes em transito e officiaes aqui residentes, de corpos especiaes e da guarnição.

Nesta occasião deixou as pessoas com as quaes conferenciára e dirigio-se ao salão de honra para receber as despedidas do ministro de Hespanha, sendo com este diplomata immensamente amavel, sem deixar transpirar a menor preoccupação de espirito.

Retirando se este ministro, voltou S. Exc. ao seu gabinete onde achou mais o Sr. ministro da agricultura.

A esta hora chegava á repartição de Ajudante General o respectivo secretario coronel de estado-maior de artilharia Callado, que voltava, tendo corrido os maiores riscos e demonstrado o maior sangue frio e coragem, de cumprir a commissão de que o tinha incumbido o seu chefe o Sr. ajudante general.

O Sr. coronel Callado foi ao Arsenal e ahi requisitou uma lancha para hir á fortaleza de Santa Cruz, e com visivel audacia encontrou alguns tripolantes para a perigosa commissão a cumprir.

Ao approximar-se á fortaleza foram disparados alguns tiros de polvora secca e depois de balas substituindo os revoltosos a bandeira nacional por uma vermelha.

O Sr. coronel Callado tirou de um lenço branco, e collocou no mastro e foi se approximando vagarosamente. Quando estava quasi junto dos muros da fortaleza vio grande numero de individuos, em geral mal trajados, de aspecto pouco attrahentes, armados de differentes formas e todos apontando para elles suas armas.

Dirigindo-se o coronel Callado para os grupos disse um:

O que é isto? Como recebeis um homem que tem nos braços estes galões conquistados por serviços á patria? Com fogo recebeis vosso chefe?

O que fazeis? Contestaram-lhe que tinham seu chefe acclamado. Então disse o coronel Callado que desejava fallar-lhe, e passou para o bote que acompanhava a lancha. Vindo á falla o 2º sargento Silvino, que ha poucos dias foi absolvido em conselho de guerra por disturbios que fizera no Campo Grande, o coronel Callado interpellou sobre o seu procedimento, notando-lhe a gravidade da sua posição e da que arrastava aos seus infelizes companheiros, exortou-o a que deixasse o caminho encetado, demonstrando a impossibilidade de nelle manter-se, pois o seu condemnavel procedimento tinha levantado geral indignação e que se não arrependesse immediatamente o castigo seria tremendo para elle e seus companheiros de rebelião.

O sargento Silvino emphaticamente respondeu « que elle estava firme no seu posto, obedecendo aos seus principios politicos; que em uma reunião nesta capital tinha sido acclamado governador absoluto daquella praça de guerra, e que estava admirado de que seus alliados não se houvesse revoltado em terra, como se haviam compromettido. Ou Deodoro assume o poder, ou nós vamos até o fim. Estavam resolvidos a ficar sepultados nas pedras daquella fortaleza. »

O coronel Callado, recordando o tempo em que foi commandante desse rebelde, aconselhou o novamente a que fosse patriota e não creasse embaraços e males ao paiz.

Vendo que eram improficuas as suas ponderações, de novo tomou a lancha e voltou para o Arsenal de Guerra e foi dahi para sua repartição desencontrando-se em caminho de seu chefe que tinha ido para aquelle Arsenal.

A' 1 1/2 hora da tarde, chegou ao palacio do governo o Sr. ministro da justiça, ás 2 o da fazenda e ás 2 3/4 o das relações exteriores.

O Sr. ministro da marinha mandou pelo telephone para o quartel de estado maior da armada, ordem que se recommendasse toda a vigilancia com os presos da Ilha das Cobras e Willegaignon e que, se houvesse qualquer tentativa, fosse reprimida com a maxima energia.

Desde pela manhã ou talvez desde ante hontem á noite, estavam interrompidas as communicações telephonicas e telegraphicas com a fortaleza de Santa Cruz.

A's 3 horas da tarde com o maior garbo e decisão sahio outra vez de seu quartel o 10º batalhão de infantaria bem municiado e preparado para as intemperies, levando duas metralhadoras e após, carros com munições de guerra e de bocca.

Os outros corpos de infantaria, cavallaria e artilharia ficaram de promptidão.

Os regimentos de cavallaria 1º e 9º ficaram a disposição do coronel commandante da brigada policial. A 2ª bateria sob o commando do capitão Parmenéo do 2.º regimento de artilharia de campanha foi para o Realengo.

No palacio do governo estavam multissimas pessoas gradas entre ellas o presidente da Camara dos Deputados, senadores Campos Salles e Bezerra, deputados Schmidt, Demetrio Serselello, Guanabara, capitão Antonio Campos, Urnôa, A. Falcão Vinhaes e outros.

A's 5 horas os Srs. ministros da guerra e da marinha, com os seus ajudantes foram para o Arsenal de Guerra, onde já estava ha muito tempo o Sr. ajudante-general do exercito, e ás 5 1/2 com os majores do estado-maior de 1.ª classe, Octaviano Britto Galvão, e de 2.ª classe Veiga, capitães de estado-maior de artilharia Celestino Alves e de estado-maior de 1ª classe, Cunha Pires, e ainda o coronel Callado, embarcaram em lanchas a vapor na ponte do Arsenal de Guerra.

A' mesma hora desatracavam da ponte do Arsenal quatro batelões, dous da marinha e dous da guerra, com destino a Jurujuba, com o fim de tomar posição á retaguarda da fortaleza.

No Arsenal de Guerra havia um movimento desusado, estando alem dos menores artifices e operarios militares completamente armados os batalhões de voluntarios «Tiradentes, Academico e Benjamin Constant» com os seus respectivos commandantes, officialidade e instructores e 42 alumnos da escola militar d'esta capital com 2 inferiores e commandados pelos alferes Cordeiro de Faria e Vicente de Azevedo.

Quando a lancha que trouxe essa força do corpo de alumnos e o contingente de 25 praças commandadas pelos alferes Benedicto de Araujo e Albino Teixeira e o 2º tenente de artilharia Gustavo Schmidt que ficou na fortaleza de S João, atravessava d'esta para o arsenal, dispararam sobre ella da fortaleza da Lage dous tiros e da de Santa Cruz um, cahindo dous projectis no mar e um por traz do morro da Babylonia.

Um capitão do 7º batalhão de infantaria remetteu presos para o arsenal tres fugitivos da fortaleza: um soldado do 1º batalhão de artilharia, Gregorio José Rodrigues, que estava a finalisar o cumprimento da pena de seis mezes e os sentenciados já excluidos do exercito Antonio Carlos José e Gregorio Antonio dos Santos. Sendo interrogados, repetiram pouco mais ou menos, a narração, que demos de principio, da revolta e explicaram a sua fuga pelo desejo de liberdade, porquanto, pelos menos, um d'elles tinha já cumprido seis annos de prisão, tomando por pretexto para sahir a necessidade de procurar agua.

Estes tres fugitivos acham-se recolhidos ao xadrez do arsenal.

Constava que os revoltosos haviam aprisionado dous rebocadores do commercio, que tinham ido levar navios fóra da barra.

Em um d'elles embarcaram da fortaleza de Santa Cruz, com destino á da Lage, 10 revoltosos e carregaram n'o com munições de bocca e de guerra, principalmente barricas de polvora. Os seus tripolantes, na quasi totalidade estrangeiros, não se conformaram com a inesperada viagem e estudavam o meio de se libertarem d'esses passageiros intrusos. Chegado o rebocador á Lage, desembarcaram os 10 revoltosos e começaram, ajudados pelos de dentro, a conduzir a carga; ao findar a de mantimentos, o rebocador escapou-se com toda a velocidade com as munições de guerra, chegando ao Arsenal de Guerra ás 8 horas.

PORMENORES

O Batalhão Academico foi ao gabinete de trabalho do director do arsenal comprimentar o Sr. presidente da Republica, que, respondendo á saudação que lhe era dirigida, declarou que os embaraços que creavam os inimigos da situação e a opposição que se votava, não eram dirigidas á sua pessoa, mas sim contra as portas do Thesouro, mas elle morreria junto do cofre dos contribuintes, com honra e probidade.

—

Estiveram de sobreaviso o 1º, 2º, 3º, 7º, 8º, 9º e 11º batalhões de infantaria e o 2º regimento de cavallaria.

Quando o Sr. vice presidente da Republica tomava o seu carro fóra do portão do Arsenal de Guerra foi muito victoriado.

—

O Sr. presidente da Republica esteve no arsenal até alta madrugada, devendo dirigir se depois para o palacio do governo.

S. Exc., que mostrou sempre a maior calma e firmeza nas suas deliberações, quiz embarcar para a fortaleza de Santa Cruz, mas teve de ceder ás considerações dos seus ministros e de outras pessoas.

— Quando os Srs. ministros da marinha e guerra, e Sr. ajudante general e diversos officiaes embarcaram no Arsenal de Guerra como acima dissemos, foi para assistir os navios da esquadra tomarem posição que foi a seguinte: entre as fortalezas da Lage e Santa Cruz o cruzador «Parnahyba», entre Lage e Willegaignon o encouraçado «Bahia» e entre Santa Cruz e Jurujuba o encouraçado «Aquidaban». As canhoneiras «Carioca e Cananéa» foram esta para a enseada do Mallogo e aquella para a do Boqueirão.

No cruzador «Parnahyba» quando demandava a fortaleza de Santa Cruz foi atirada uma bala que cahio a 20 metros de distancia, levantando grande columna d'agua.

O Sr. capitão de mar e guerra Macedo, capitão do porto, por ordem do Sr. ministro intimou a todos os navios, lanchas e pontões que se achavam no ancoradouro em frente ao Pharoux para se recolherem ao que fica por traz de S. Bento, e prohibio todo o transito, menos das barcas Ferry.

Depois de terem os navios tomado posição a lancha que conduzia os Srs. ministros e mais pessoas, dirigio se para o «Aquidaban», onde esteve a comitiva por algum tempo.

Os encouraçados «Riachuelo, Aquidaban e Solimões» illuminaram durante a noite a bahia com os seus focos electricos e fizeram a ronda da mesma bahia durante a noite as lanchas do Arsenal de Marinha e o rebocador «Audaz».

A divisão de torpedeiras estava prompta á primeira voz.

Estiveram de promptidão o corpo de marinheiros nacionaes e o batalhão naval, destacando este para o Arsenal de Marinha uma força de 120 praças sob o commando do 1º tenente Hall.

A' ultima hora ouvimos do Sr. capitão Lindolpho Alipio Rodrigues a seguinte narração:

« A's 5 horas da manhã de hoje, achando me em meu quartel, fora do recinto da fortaleza, em um chalet, fui sorprendido por fortes pancadas que de fora davam em uma porta e correndo immediatamente a saber o que occorria, communicou-me uma praça do 1º batalhão de artilharia, que os presos, marinheiros e sentenciados, se tinham sublevado contra o batalhão e que se achavam armados e de posse dos dous portões. Incontinente sahi de casa e chegando proximo do portão de cima tive aviso de um empregado do gazometro, de estarem dispostos os marinheiros a abrir esse portão para se apoderarem do Pico. Sem que pudesse communicar-me a salvo com os meus superiores, para procurar um meio de apresentar resistencia aos revoltosos, resolvi, juntamente com o capitão Godofredo Barreto (que tambem mora fora da fortaleza), apoderamar-nos de um escaler de serviço para pedirmos recursos na capital do estado do Rio.

Effectivamente apoderamo-nos dessa embarcação, que tivemos logo depois de deixar para soccorrer as familias, das quaes a do major Porto e tenente Henrique Pereira, foram embarcadas.

Nesta occasião fizemos atracar a uma pedra uma canoa de pescador e nella embarcamos, soffrendo já alguns tiros dados pelos revoltosos, os quaes não me attingiram.

Aproámos então á Boa-Viagem, ponto mais proximo, com provaveis recursos, pois ahi reside o contra-almirante Governador do Estado.

Com esta autoridade nos entendemos e expuzemos-lhe as condições em que estavam os nossos camaradas em Santa Cruz; foi logo chamado a palacio o Sr. commandante geral da policia de Nitheroy, o qual recebeu ordem para fazer seguir uma força ao encontro dos revoltosos casos tratassem elles de transpôr o «Pico» em direcção á cidade; ainda de palacio telegraphámos a S. Ex. o Sr. General Ministro da Guerra e ao 1º ajudante do Arsenal de Guerra da Capital, participando a ambos o occorrido.

Acto continuo tomamos a barca e dirigimo-nos áquelle Arsenal; ahi não encontramos o 1º ajudante, mas narrando ao 2º, este immediatamente pôz á nossa disposição a força das duas guardas de infantaria que ahi estavam e foi esta força embarcada em uma lancha a vapor e em um escaler grande, a reboque.

Do Arsenal de Guerra fallámos pelo telephone a S. Ex. o Sr. Ministro da Guerra, de quem tivemos ordem afim de seguirmos para Santa Cruz com a dita força.

Seguimos logo; em viagem vimos a lancha do serviço diario da fortaleza fazer a travessia da Lage a esta fortaleza. E como nenhuma força ia a bordo (a menos que fosse occulta) mandei apitar duas vezes, a vêr se respondia: a resposta nos foi dada com dous tiros de canhão Krupp, que não nos alcançaram.

Então deliberamos seguir para a Praia de Fóra e dispôr nossa força de maneira a impedir a retirada dos revoltosos pelo Pico.

Alli chegados, vimos que não era possivel atacar este forte e resolvemos estender em atiradores esperando novo auxilio a força que tinha já sahido de Nitheroy.

Pouco depois de desembarcarmos na Praia de Fóra, a lancha em poder dos revoltosos chegou á distancia de 2 kilometros de nós e procurou dar desembarque a uma força que levara; presentidos a tempo, foram elles obrigados a fazerem se ao largo, deixando em terra um cadete armado, que aprisionamos e que entreguei em Nitheroy ao capitão Ximeno Villeroy.

Naquella mesma occasião apresentou-se-nos um preso da fortaleza, praça de S. João e que ahi cumpria sentença.

Tambem appareceu-nos o 1º tenente Veiga Cabral, que nos disse ter escapado dentre os presos.

Por aquella praça sentenciada e pelo sargento que encontramos na Praia de Fóra, soubemos então que o Sr. coronel commandante mais officiaes da fortaleza estavam todos presos.

Tendo-me chegado a noticia de que a força policial que seguira de Nitheroy estava á margem da bahia de S. Francisco, tomei a deliberação de seguir para aquelle ponto com a lancha a nosso dispor, e lá chegando disse-me o official que commandava essa força, que tinha ordem de alli esperar seu commandante.

A' vista disso resolvi vir de novo ao Arsenal de Guerra; ao approximar-me da Boa-Viagem, recebi tres tiros de Krup, dirigidos de Santa Cruz, cujos projectis cahiram a pequena distancia da mesma lancha.

Comprehendi que ia expor a embarcação e mandei aproar á praia. Saltei e fui de novo a Palacio saber o que havia, encontrei em caminho o 7º batalhão de infantaria, com cujo commandante fallei.

Em palacio, o Sr. Governador mostrou-me um telegramma do Ministro da Marinha, em o qual pedia que Villegaignon bombardeasse a Lage e o Pico.

Tendo demorado a resposta, offereci-me para vir pessoalmente expor o que havia.

Foi assim que tive a honra de ser admittido á presença de S. Ex. o Sr. Marechal Presidente da Republica.

Estou firmemente convencido de que se eu e o meu distincto companheiro capitão Godofredo, não lograssemos escapar dos criminosos, só muito tarde os nossos superiores teriam conhecimento do que se passava na fortaleza, pois o primeiro cuidado que tiveram os revoltosos, ao apoderarem se dessa praça de guerra, foi inutilisar o telegrapho. »

—

— Os revoltosos tiraram a ponte que liga a fortaleza de Santa Cruz com a terra. Constava á ultima hora, que haviam sido presos mais 9 revoltosos, e entre estes um cadete, quando pretendiam verificar a posição das forças de infantaria.

Os presos revoltados são em numero de cento e trinta e tantos, segundo nos informam.

—

Do *Jornal do Commercio* do dia 21 colhemos:

BOMBARDEIO E TOMADA DA FORTALEZA

A' noute, o encouraçado *Riachuelo* tomou posição em frente ao costão de Santa Cruz.

Hontem, ás 5 horas e 50 minutos da manhã, os Srs. contra-almirante Custodio José de Mello, ministro da Marinha e general José Simeão, ministro da Guerra, dirigiram-se para bordo do encouraçado *Riachuelo*, afim de dar as instrucções necessarias para combater os revoltosos.

Logo que amanheceu, os revoltosos de Santa Cruz começaram a atirar sobre os navios da esquadra, durando o fogo, com intermittencias, até ás 10 horas do dia, mais ou menos.

O Sr. marechal Floriano, que estava na secretaria de Marinha, ouvindo os tiros mandou o seu ajudante de ordens 1.º tenente Francisco Mattos verificar o que os motivava e expoz aos ministros da Guerra e Marinha, que estavam a bordo do *Riachuelo*, o seu plano de ataque.

Quando o tenente Mattos chegou ao *Riachuelo*, fazia este encouraçado signal á esquadra para começar o fogo contra a fortaleza.

Romperam-o immediatamente os encouraçados *Riachuelo*, *Aquidabam*, *Solimões* e *Bahia* e os cruzadores *Parnahyba* e *Orion*, dando a fortaleza durante esse bombardeio apenas dous tiros, abandonando a gente as baterias.

Por ordem dos Srs. ministros continuou o bombardeio. Ao decimo segundo tiro foi em Santa Cruz içada uma bandeira branca, o que fez cessar o fogo da esquadra.

Em seguida foram enviadas á fortaleza, com parlamentares, os 1.ºs tenentes Francisco de Mattos, Eugenio Bittencourt e Guimarães. Estes officiaes ao chegarem á fortaleza encontraram os revoltosos reunidos e os officiaes que estavam presos, soltos e senhores de toda a praça. Os parlamentares foram recebidos com vivas e acclamações. Destas occurrencias veio o 1.º tenente Mattos dar conta ao Sr. marechal Floriano Peixoto.

— Pelo lado de terra deu se o seguinte: o 7.º batalhão de infantaria ás ordens do tenente coronel Ferraz, que foi o primeiro para a Jurujúba, ahi chegou ás 7 horas da noute de ante-hontem, indo acampar no lugar denominado *Vargem*: ás 11 horas da noute ahi chegou tambem o 10º batalhão de infantaria, sob o commando do tenente coronel Travassos.

Ahi chegados, cada batalhão dispersou uma companhia que era rendida de duas em duas horas, que alli alimentou um fogo cerrado até a madrugada de hontem, contra o forte do Pico, que respondia com descargas de metralha.

A's 7 horas da manhã de hontem, os commandantes dos batalhões destacaram uma força de uns 80 homens commandados pelo capitão Souza Mendes e alferes Henrique Silva, do 10º batalhão, e alferes Rego Barros e Padilha, do 7.º batalhão, que á custa dos mais heroicos esforços, correndo os mais incriveis perigos e commettendo actos de inacreditavel agilidade, conseguio galgar por uma restinga do lado da Jurujuba ingreme que fica a cavalleiro do forte do Pico. De posse dessa posição dominante, abriram elles um fogo cerrado e certeiro contra os occupantes do forte do Pico, que eram commandados pelo sargento Cordovil. Os revoltosos, depois de uma luta que durou 15 minutos, sentindo-se derrotados, abandonaram o forte, que foi logo occupado pelos dous batalhões, com os quaes entrou tambem o ajudante general do exercito.

Nessa lucta ficaram feridos: o capitão Alfredo de Souza Mendes, em ambas as pernas; o 1º tenente Veiga Cabral, que acompanhou essa força expedicionaria, servindo-lhe de guia na ascensão heroica ao morro — nas canellas; o capitão Godofredo, na perna esquerda, e diversos soldados feridos.

Falleceu no combate um cadete do 10º batalhão, cujo nome não souberam dizer-nos.

Ao entrar a força legal no forte do Pico encontrou 19 mortos e diversos feridos.

No forte do Pico achou a força do governo um canhão Krup, que o chefe dos revoltosos havia para alli feito transportar durante a noite de antehontem; com este canhão dirigio alguns tiros contra a fortaleza de Santa Cruz, rendendo-se os revoltosos immediatamente.

Durante a retirada dos revoltosos do forte do Pico, ao transporem a ponte corrediça denominada do Cafofo, tentaram destruil-a, o que não conseguiram por se verem acossados de perto por forças do governo.

Cerca de 10 horas da manhã hastearam-se bandeiras brancas em diversos mastros; nesta occasião tinham comprehendido os revoltosos o completo engano em que laboravam contando com a generalisação de um movimento revolucionario.

Até quasi esse momento, tão illudidos se achavam, que os proprios signaes da esquadra de uns navios para outros, eram interpretados em Santa Cruz como continencias á revolta.

Os foguetes de festa, que durante a noite de antehontem e hontem pela manhã se queimaram nesta cidade, eram tomados por aquelles loucos como tiroteio das barricadas da revolução vencedora em terra com a adhesão completa da marinha.

Ao verem entrar as forças victoriosas no Pico, e, bombardeados pelos primeiros tiros da esquadra, deixaram-se possuir de assustada irresolução, correndo uns a libertar os officiaes detidos e pedir lhes protecção e soccorro; refugiando-se outros nas mais distantes casamatas das baterias, onde foram deixar armas e munições.

Não se fez, todavia, rendição completa desde logo; e, nos grupos hesitantes, alguns soldados mantinham-se ainda em meia attitude de ameaça.

Contra estes avançaram os soldados, que se haviam posto á disposição dos officiaes, desarmando-os violentamente e dando-lhes voz de prisão.

No tumulto destas prisões, dispararam se diversos tiros, sendo, por mão desconhecida, ferido o sargento Silvino, por uma bala que atravessou o rosto.

Mais alguns instantes, e, pela ponte corrediça entravam as forças do governo, sendo recebidas, com vivas ao marechal Floriano, pela guarnição da fortaleza, arvorando-se immediatamente, em signal de pacificação, a bandeira nacional.

Na fortaleza da Lage:

O chefe da revolta, na fortaleza da Lage, foi o almoxarife João da Costa Medeiros Sobrinho, que sublevou a guarnição e soltou os presos. O commandante da fortaleza, o major Varella, do 1º de artilharia, havia passado a noite fora da fortaleza, e, quando ahi chegou ás 7 horas da manhã na lancha que levava os mantimentos, foi feito prisioneiro pelos revoltosos.

Mais tarde foi ahi uma força mandada pelo sargento Silvino, formada na sua maior parte de presos e marinheiros, e commandada pelo sargento Moreira Guimarães.

Sabe o major Varella, que diversos presos foram alliciados para assassinal-o, ao que se recusaram terminantemente.

Vendo os revoltosos que durante todo o dia 18, não lhes vinha auxilio dos navios da armada, antes pelo contrario, que tudo indicava que as forças de mar permaneciam fieis ao governo, mostraram-se arrependidos do que haviam feito, e foram procurar o major Varella, a quem entregaram o commando da fortaleza, pondo-se ás suas ordens. Isto aconteceu ás 6 horas da tarde, pouco mais ou menos.

O major Varella fez enclausurar novamente os presos e marinheiros nas cisternas da fortaleza, guardando elle proprio as chaves; mandou recolher todas as armas e munições aos paioes, que tambem foram fechados por chave, que ficaram em poder seu e de seu ajudante.

Depois de estar outra vez de posse da fortaleza, ahi chegou vindo da parte do sargento Silvino um batelão com munições e o cadete Alfredo Ferreira de Carvalho, que foi immediatamente preso.

Com receio de nova rebellião, nem o major Varella, nem o seu ajudante, não dormiram durante toda a noite de 19 para 20.

Para communicar com a esquadra, teve o commandante da Lage de fazer os signaes pelo lado opposto ao de Santa Cruz, para não serem percebidos pelos revoltosos deste forte.

Na manhã de hontem foi elle a bordo do navio onde se achava o Sr. general José Simeão, com quem conferenciou. Depois voltou a fortaleza Lage, de onde remetteu para bordo do encouraçado « Aquidabam » 43 revoltosos, comprehendidos neste numero o almoxarife João da Costa Medeiros Sobrinho, o sargento Joaquim Moreira Guimarães e o cadete Alfredo Ferreira de Carvalho. Desse forte foram remettidos hontem á noite mais cinco revoltosos para a fortaleza de Santa Cruz.

A guarnição da fortaleza da Lage é ainda composta de soldados do 1º batalhão de artilharia.

Ouvimos dizer, que os chefes dos revoltosos mostraram se admirados de que nada houvesse occorrido nesta Capital; que contavam com um levante geral nesta cidade e em diversos Estados; fallaram em um grande trama no qual estivessem implicados homens de elevada posição politica e altas patentes do exercito e da armada.

— Fallou-se que citando um dos presos, perante um dos ministros que visitaram hontem a fortaleza de Santa Cruz, os nomes das pessoas dizia serem os promotores do levante projectado este membro do gabinete se erguera, exclamando:

« Isto é uma indignidade! Este homem calumnia!... »

— A's 6 horas da tarde de hontem o nosso companheiro presenciou diversas turmas de soldados que, armados de enxadas e pás, dirigiam-se para o forte do Pico para enterrar os que morreram durante a peleja.

Não se sabe ao certo o numero dos que ahi cahiram para sempre: dizem que foram em numero superior a 19.

Dos feridos, tambem não podemos saber o numero exacto, mas consta-nos que excedeu de 20.

O sargento Silvino:

— Deitado em um catre em uma saleta junto do pateo central da fortaleza e guardado á vista, vio o nosso representante o sargento Silvino, o Engenheiro, como o conhecem por alcunha no seu trabalho.

E' um homem de cerca de 35 annos, alta estatura sem corpulencia, mas nervoso e forte, cabeça pequena. Tem o rosto moreno, typo commum de nortista, bigode apenas e signaes de bexigas.

As sobrancelhas finas desenhavam-lhe na testa estreita uma expressão de singular energia. A bala que ferio rebentou-lhe os ossos da face atravessando a bocca. Metade da physionomia era por isso impossivel de lhe distinguir sob o panno das ataduras e coagulos de sangue.

A hora em que foi visitado, sendo gravissimo o seu estado, segundo a declaração medica, parecia abatido em profundo estado de coma. Mantinha se ainda assim com a cabeça amparada pela mão direita contra os travesseiros como madornasse o mais sadio repouso.

NA PRISÃO

Sob os pesados ascarios, do lado occidental da fortaleza, nas prisões chamadas cisternas de possantes grades de jaula, amontoavam se os presos suspeitos de maior culpa. Queixam se todos, com excepção dos marinheiros nacionaes, de que foram coagidos a tomar parte no movimento sob ameaças de morte.

Na mais baixa das prisões, tão baixa que, para mover-se dentro, o preso necessita quasi rastejar, podendo apenas chegar á fall[illegible] joelhos, estava detido em solitaria, o sargento do 1º de artilharia Joaquim Florencio Nogueira. E' accusado como um dos principaes auxiliares de Silvino de Macedo.

Queixa-se, entretanto, com lagrimas que lhe bannam um rosto sympathico e docil, que tudo quanto fez foi por intimações terriveis do pretenso commandante da fortaleza, que corria por toda a parte de revolver em punho, chegando a arma á face de quem quer que tentasse offerecer a menor duvida ao seu commando. Este pobre homem implorava aos que das grades da prisão se approximavam, que intercedessem por elle, assegurando ter sido apenas uma victima.

— O *engenheiro* gritava, dizia elle, que daria cabo de quem não quizesse *aluir* (adherir).

— Os estragos causados pelos tiros da esquadra na fortaleza, foram quasi nullos. Cahiram sobre ella projectis insignificantes, balas razas e bombas, que não deixaram outros vestigios, se não dous pequenos rombos em muros interiores da praça e o desmoronamento de um lance de parede de uma das edificações existentes na fortaleza e que actualmente se está demolindo.

FERIMENTOS

Pelas informações colhidas sabemos que do fogo da esquadra e mesmo dos corpos de infantaria que occuparam as iminencias do Pico, não resultou nenhum ferimento ou morte dentro da fortaleza da Santa Cruz.

Dentro dos muros desta foram apenas victimas de combate o sargento Silvino, que teve, conforme dissemos, o rosto varado por uma bala quando já as forças do governo tomavam conta da fortaleza, e diversos artilheiros do 1.º regimento, junto dos quaes rebentou uma bomba com que iam carregar uma peça. Commandava estes artilheiros o cabo Manoel Domiciano, de côr preta, e proporções agigantadas, conhecido pelo appellido de General, que teve a cabeça e toda a parte superior do tronco ambotados pela explosão da bomba e o resto do corpo horrivelmente dilacerado.

O nosso representante poude ver-lhe o cadaver quando o conduziam para fora em um ataude preto de grande cruz branca na tampa. As praças do 10.º batalhão que levavam os tristes despojos, depozeram o esquife para mostrar. Uma dellas abrio o. Dentro, mal envolto em um cobertor vermelho, appareceu o corpo, despojande do ventre as entranhas e apresentando a caix thoraxica limpamente esvasiada das visceras, como se fôra raspada. Pelos cantos do esquife viam-se os pedacinhos do craneo e cerebro que se havia podido ajuntar.

FACTOS

Depois da capitulação, o «Riachuelo approximou-se da fortaleza, desembarcando os Srs. ministros da marinha e da guerra, indo este á en

ILEGÍVEL

fermaria em que se achava o sargento Silvino Honorio de Macedo. Figura ter 30 annos o promotor desta r volta, é de cor parda e usa bigode.

A's 9 horas da manhã, mais ou menos, rompeu o bombardeio o encouraçado «Bahia», porquanto o «Solimões», que recebera ordem do navio chefe para ser o primeiro a começar o fogo, vio se na impossibilidade de fazel-o immediatamente em consequencia da difficuldade que no momento apresentou-se de levantar o ferro, determinando o commandante então abandonal-o rapidamente para entrar em fogo, o que fez-se pouco depois.

Os tiros disparados pelos canhões das torres de vante e de ré do «Solimões» não pequeno estrago causaram a fortaleza de Santa Cruz.

Immediatamente os revoltosos arvoraram a bandeira branca. A' 1 hora e tres quartos da tarde atracou a bordo uma lancha trazendo o Sr. ministro da marinha, que veio felicitar o commandante e officiaes pelo certeiro tiro dado pelo «Solimões» contra a fortaleza revoltada.

No «Riachuelo» a torre unica que funccionou pela posição foi commandada pelo 2º tenente Alfredo Cardovil, tendo por ajudante o guarda-marinha Severino Maia.

O capitão de fragata Pinheiro Guedes, commandante do navio, dirigio o movimento no passad ço, occupando os postos de combate os 1ºs tenente immediato Brazil Silvado, Camisão de Mello e Alberico de Miranda e o 2º tenente Ernesto de Oliveira.

O cirurgião Dr. Galdino, pharmaceutico Ferrari e commissario Santa Thereza estavam em seus postos.

O encarregado dos signaes era o guarda-marinha Dovat.

— O «Riachuelo», chamando á falla o «Bahia», transmittio lhe ordem para fazer reconhecimento na Praia de Fóra e proteger alli as forças do exercito, caso estivessem naquelle ponto, e fosse precisa a protecção. Comprindo essa ordem, o «Bahia» ao montar a fortaleza de Santa Cruz, fez esta fogo sobre elle, que respondeu com os canhões da torre e seguio.

O rebocador «Standart» ao entrar a barra antehontem, ás 5 horas da tarde, foi intimado, sob pena de fogo, a entregar se aos revoltosos, intimação a que obedeceu.

Cerca de 9 horas da manhã de hontem, quatro marinheiros nacionaes, presos da fortaleza de Santa Crauz, que conseguiram de lá fugir, na occasião em que os revoltosos se batiam, dirigiram se ao mestre do rebocador e declararam que o sargento chefe lhes havia dado ordem de irem, no referido rebocador ter uma conferencia a bordo do cruzador «Parnahyba».

O mestre do «Standart», vendo os marinheiros armados de carabinas, dirigiu-se ao «Parnahyba, onde não foram recebidos.

Mandaram então os marinheiros seguir para bordo do encouraçado «Riachuelo», onde pediram soccorro.

Ahi foram elles presos e mandados apresentar á secretaria da marinha, onde foram interrogados pelos Srs. vice-presidente da Republica ministro do interior, chefe do estado-maior-general e muitos officiaes.

—

— A's 2 horas da tarde salvaram com 21 tiros as fortalezas de Santa Cruz e Willegaignon e cruzador «Parnahyba».

— Ficaram de fogos acesos o «Solimões, Orion e Cananéa» e os demais navios de promptidão.

— Na fortaleza, ao carregar um dos revoltosos uma peça, a metralha arrebentou matando-o e a outros companheiros.

A VOLTA DO 7º BATALHÃO

— Voltou hontem, a tarde, para esta cidade o 7º batalhão de infantaria. sob o commando do tenente coronel Olympio Ferraz e aqui foi recebido com as maiores manifestações de apreço, tendo sido muito victoriado, sendo de algumas janellas atirad s flores sobre elle.

TRANSCRIPÇÕES

Tratados do commercio

(Do *Tempo*)

Ainda não podemos julgar pelos seus effeitos as vantagens do tratado de commercio feito com os Estados Unidos da America do Norte e do aceito do governo provisorio aceitando-o tal qual foi negociado. E' impossivel que os productos brazileiros importados pela grande União cheguem alli em melhores condições para os consumidores; nos nossos mercados, os preços dos productos norte americanos não têm tido differença sensivel.

Os principaes delles: a farinha de trigo e o kerozene são até comprados por preços mais elevados do que os anteriores ao tratado. Nos productos fabris tambem a importação dos Estados Unidos tão prejudicou notavelmente a importação que fazemos da Inglaterra e de outros paizes europeus.

Não podemos, entretanto, contestar as vantagens que podem provir para o Brazil dos tratados de commercio.

Em toda a parte predomina hoje o proteccionismo como systema de omentar e de robustecer as industrias locaes ou como meio de provocar accordos commerciaes com os Estados vizinhos ou mercados longinquos.

As nossas tarifas não systematicamente proteccionistas, mas a elevação das suas taxas, forçada pela penuria do thesouro nacional, as torna de facto taes.

Ficamos assim nas condições dos paizes que sobrecarregam propositalmente as taxas de importação, para offerecerem vantagens aos que com elles queiram fazer tratados de commercio.

As tarifas Mac-Kinley tiveram em grande parte esse intuito: pelo menos o seu proemio o confessa. Para salvar as suas industrias do aperto em que a lei Mac Kinley as collocava, a Allemanha teve de ceder de autoritarias prohibições fiscaes, fazendo tratado com os Estados Unidos e abrindo os seus mercados aos productos suinos, até então prohibidos de entrar.

Se a politica dos tratados de reciprocidade, de vantagens commerciaes e industriaes prevalecer de par com o regimen proteccionista generalisado, a propria Inglaterra terá de modificar a sua tradicional politica livre cambista. Não o fazendo ficará desarmada ante a concurrencia vital dos paizes industriaes que terão em todos os mercados vantagens de que as industrias e o commercio inglezes não partilharam.

Apparelhado com as suas tarifas fiscaes de facto proteccionistas, o Brazil acha-se em condições de negociar e de fazer vantajosos os tratados de commercio. Temos margem larga para concessões em direitos de importação.

Já vimos que os 25 °/o de abatimento concedidos aos Estados Unidos para os productos textis não anniquilavam a concurrencia ingleza nos mercados brazileiros.

Ora, desde que ha concurrencia commercial, ha ou haverá barateamento e o barateamento é aproveitado pelos consumidores. Em compensação os Estados Unidos celebrando tratado de commercio com a Hespanha para o assucar de Cuba e com a Allemanha para o de beterraba, illudiram os interesses que a nossa industria assucareira poderia tirar do tratado de Washington.

Sirva-nos a lição para melhor accordo em outros tratados commerciaes que tenhamos de celebrar. Actualmente pode haver conveniencia para o Brazil em tratados com a França, e com Portugal. Não querendo a França, por força da sua nova politica, negocial-o comnosco, poderemos a Allemanha que nos supprirá em grande parte dos productos que tiramos da França.

O tratado com Portugal está sendo negociado por um representante especial de S. M. Fidelissima e estamos certos de que o governo brazileiro não allutirá a exclusão do nosso café dos generos favorecidos nesse acto internacional. O que consta é que o governo portuguez não concede nenhum favor á importação do café, mas o Brazil não pode consentir em uma exclusão que não lhe seria somente um prejuizo, mas uma affronta tambem.

Podemos e nos convém importar livres de direitos ou com pequenas taxas os vinhos portuguezes, mas os mercados portuguezes devem receber livres de direitos ou com taxas relativas aquellas o café brazileiro.

Um tratado semelhante com a França seria ainda das maiores vantagens, tanto para esta como para aquella republica. O café brazileiro soffre alli taxas elevadissimas e muitos productos francezes são aqui tratados do mesmo modo. Concessões reciprocas seriam utilissimas ao commercio dos dous paizes.

O que nos parece é que devemos attender ao estado das nossas industrias e especialmente ao da industria agricola, procurando attenuar tambem a carestia excessiva da vida nesta terra brazileira.

REVISTA DIARIA

Forças federaes—O general Barreto Leite, governador do Rio Grande do Sul, dirigio ao Dr. Domingos Leite, secretario da Junta Governativa deste Estado, o seguinte telegramma:

Porto Alegre, 31 de Janeiro.

Reina inteira paz em todo o Estado. As forças de linha, inclusive a Escola Militar, preparam-se afim de seguirem para o campo de manobras Saycan, em virtude de deliberação do Governo Federal que satisfez assim os desejos publicamente manifestados pela maioria da classe militar (assignado) Barreto Leite.

— Cumpre-nos advertir, que Saycan é um campo de invernada, distante da capital do Estado do Rio Grande do Sul e sujeito ao Governo Federal.

A resolução do Ministro da Guerra importa uma contestação as referencias de intervenção das tropas federaes na politica daquelle Estado.

Governo do bispado—Hontem S. Exc. Revma. o Sr. bispo D. João Esberard assumio pessoalmente a administração da diocese.

Da illustração e alto criterio reconhecidos em S. Exc., muito tem a esperar a igreja olindense, cujos fieis se regosijam com o facto que noticiamos.

S. Exc. Revma. com excepção dos domingos e dias festivos, dará audiencia diariamente das 11 horas da manhã ás 2 da tarde; e o expediente de sua secretaria, no palacio da Soledade, continuará a ser das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Nomeações episcopaes—Por actos de S. Exc. Revma. foram nomeados:

Provisor e vigario geral, o Revmo. conego Dr. Francisco do Rego Maia;

Secretario do bispado, o Revmo. padre João Machado de Mello;

Promotor, o Revmo. vigario Augusto Franklim Moreira da Silva.

Foram confirmados nos cargos:

De escrivão da causa ecclesiastica o Revmo. padre Veleriano de Alleluia Cancio.

De officiaes e empregados da referida camara e secretaria do bispado os actuaes funccionarios.

Gremio Instructivo Normal—Reunio-se ante-hontem esse Gremio sob a presidencia do Sr. José Felicio de Oliveira, occupando-se da discussão da proposta de reorganisação do mesmo Gremio, no decurso da qual usaram da palavra os Srs. José Coelho, professor Servulo Béda, João Hermino e Borges Lyra a favor, e o Sr. Hygino Bel o contra.

Posta em votação, e approvada, sendo seguidamente eleita uma commissão para dirigir o Gremio, e formular estatutos composta dos Srs. professor Servulo Béda, João Lyra e Manoel Bento de Oliveira.

Não havendo mais nada a tratar o Sr. presidente levantou a sessão, designando a quinta feira proxima, ás 5 horas da tarde, para nova reunião.

Satellite—Esse vapor do Lloyd Brazileiro tendo sahido do Rio de Janeiro no dia 28 do mez findo, é aqui esperado até quinta feira 4 do corrente.

S. Salvador—Temos noticias de haver deixado esse vapor o porto de Belém no dia 30 do mez passado.

Deverá aqui chegar até sabbado proximo.

Conselheiro Manoel Portella—Chegou hontem do Rio de Janeiro a esta cidade, acompanhado de sua Exma. familia, o conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, nosso distincto amigo, a quem felicitamos pelo seu regresso a terra natal, dirigindo lhe os nossos cumprimentos.

S. Braz—Na igreja do Terço, ás 4 horas da manhã do dia 3 cantar-se ha uma missa votiva a esse santo com ladainha ás 7 horas da noite.

A imagem ficará exposta durante 8 dias á veneração dos fieis.

Fallecimento—Falleceu e foi hontem a tarde dado á sepultura o Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.

Natural deste Estado, era aqui muito estimado por suas qualidades pessoaes, que em todas as relações o recommendavam á consideração de que sempre gosou.

Pertencia ao corpo de saúde do exercito, sendo medico do nosso Hospital Militar.

O sahimento teve lugar da rua da União para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, sendo acompanhado de grande numero de amigos e collegas, que lhe prestaram esse ultimo obsequio e prova da affeição que lhes merecera em vida.

O Dr. João Honorio era casado, e á sua respeitavel e virtuosa viuva apresentamos a expressão de nossos sentimentos.

Club Republicano do Poço da Panella—Em sessão de ante-hontem teve lugar o empossamento da nova directoria, tomando-se em seguida providencias concernentes ao pleito eleitoral e á installação do mesmo Club no dia 14 do corrente.

Para tratar deste serviço foi nomeada uma commissão, que deverá com a directoria reunir-se no domingo proximo.

Estrada de Ferro Central Alagoana—Do Sr. director presidente d'esta via ferrea, o Sr. commendador Luiz Paulino de Oliveira, recebemos um opusculo contendo os planos organisados pelo Sr. engenheiro Firmino Morada e por elle apresentados ao governo federal para construcção da primeira secção d'aquella estrada.

Agradecemos lhe a offerta.

Chaves perdidas—Uma pessôa que encontrou duas chaves na rua de S. José, depositou-as em nosso escriptorio para aquelle que achar-se com direito a ellas vir recebel-as.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 4.º districto foram hontem affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.º proclama—Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos, com D. Maria Olegaria Cavalcante, moradores na freguezia da Bôa Vista.

1.º proclama—Pedro da Silva Antunes, com D. Joaquina Marques da Silva, moradores na freguezia da Bôa Vista.

Encontrados mortos—No Limoeiro, no dia 28 do passado o cadaver de Sebastião Guerra; e em terras do engenho Capibaribe, em S. Lourenço da Matta, o de Severino José da Silva.

Das averiguações procedidas verificou-se que o primeiro succumbira em consequencia de padecimentos hepathicos; e o segundo em resultado de estupor de que fô a accommettido.

Certidões de nascimentos, casamentos e obitos—Por aviso de 13 de Janeiro ultimo, expedido pelo ministerio do interior ao governador do Estado do Piauhy, foi declarado, confirmado telegramma da mesma data e em solução a consulta feita em telegramma de 12 de Dezembro, que os parochos podem passar certidões dos actos relativos ao estado civil dos cidadãos (nascimentos, casamentos e obitos), e cuja attestação lhes competia, de conformidade com as leis anteriormente em vigo; e, se recusarem a fazel-o, devem ser coagidos a exhibir os livros em juizo, mediante acção competente.

Amazonas—Do telegramma passado em 20 do mez findo, de Belem para o *Tempo* do Rio de Janeiro, consta o seguinte com relação á situação daquelle Estado:

Noticias recebidas do Amazonas dizem que no dia 12 do corrente foi preso o capitão Raymundo de Carvalho, accusado de alliciar praças de policia. O capitão é o autor de violentos artigos que têm sido publicados contra o governo.

No dia 14 o grupo dos Moreiras convocou e realisou em reunião em frente ao quartel do 36º batalhão de infantaria, acclamando uma junta composta do capitão de fragata José Ignacio Borges Machado, desembargador Duarte Silva e commandante do 36º.

Reina o maior pavor entre as familias. Foram logo distribuidos diversos boletins do partido nacional, convidando o povo para uma reunião.

A associação e a junta commercial publicaram manifestos protestando contra as perturbações da ordem e responsabelisando a opposição pelos prejuizos soffridos pelo commercio.

A' tarde os Drs. Aminio Affonso, Francisco Lima Bacury, Leonardo Malcher foram a palacio communicar ao presidente ter sido deposto. não reconhecendo, porém, o mesmo a legitimidade da sua deposição e declarando resistir.

O palacio ficou repleto de pessoas de todas as classes da capital, não sendo a calma, porém, a que fôra de desejar nisto, devido á provocação feita pelo Dr. Bacury, ter-se travado um conflicto, do qual resultou a morte de um policial e ficarem feridos os Drs. Malcher, Bacury, Aminio e diversas outras pessoas.

O partido operario sustenta o Dr. Thaumaturgo, bem como a policia, que lhe é favoravel. O 36º batalhão recusa-se a pactuar com os revoltosos.

O capitão de fragata Borges Machado prohibira qualquer movimento da flotilha, porém os commandantes das canhoneiras *Trarипe, Tocantins, Teflé, Juruty* e *Jurumenha* recusaram-se a obedecer e declararam apoiar o presidente, entregando para isso o commando em chefe da flotilha ao capitão de mar e guerra Fernandes de Castro, que ordenou immediatamente que os navios cruzassem no rio em frente á praça do palacio.

O edificio da intendencia foi fechado por um cadete e os membros da mesma protestaram contra os perturbadores.

Foi decretado o estado de sitio, centenas de cidadãos assignaram uma declaração de apoio ao presidente.

No dia 15 o capitão de fragata Borges Machado resignou o cargo que occupava na junta, depois de uma conferencia que teve com o Dr. Thaumaturgo.

O Combate—No dia 19 do passado veio á lume na Capital Federal o 1º numero desse jornal, do qual é redactor chefe o Dr. Lopes Trovão.

Substitue na imprensa fluminense ao *Correio do Povo*.

Sobre o mencionado jornal diz o *Paiz*:

«*O Combate* é um jornal de franca opposição ao governo actual e nesse sentido o collega manifestou se ostensivamente no seu primeiro artigo — *Para começar* — subscripto pelo Dr. Pardal Mallet, um artigo rubro e chammejante.

Esta bem collaborado o novo orgão da publicidade, e nós fazemos lhe os cumprimentos da etiqueta, desejando lhe longa existencia.»

Reunião politica—Sob tal titulo publicou o *Paiz* em sua edição de 19 de Janeiro ultimo esta noticia:

«No edificio da camara reuniram-se hontem os Srs. deputados oppposicionistas, em numero de 26.

A reunião tinha por fim tratar-se de um accordo para se resolver sobre a reorganisação dos Estados.

O Sr. José Mariano, tratando em primeiro lugar, lembrou que os governadores que adheriram ao golpe de Estado fossem demittidos, occupando o logar os substitutos legaes; e estando esses no mesmo caso, serem nomeados outros pelo governo, sendo porem reempossados os congressos dissolvidos, magistratura e intendencias.

Essa opinião foi aceita pelo Sr. Annibal Falcão.

O Sr. Epitacio Pessoa é de opinião que não haja accordo.

O Sr. Amphilophio disse ser de parecer que o congresso federal é incompetente para resolver tal questão: os Estados que deliberem por si, como mais conveniente for, pois não se pode resolver a crise por meio de uma combinação. Quanto aos congressos dos Estados julga tambem necessario um accordo, appellando para o patriotismo de seus membros, que deverão resignar os mandatos e então serem feitas novas eleições para preenchimento dessas vagas.

O Sr. Fonseca Hermes, quanto ao Estado que representa, acha que, tendo o seu governador resignado, deverá assumir a administração o vice-governador e convocar se o congresso que, votada a lei eleitoral, dissolver-se-ha.

Declarou que o vice-governador só aceita como substituto legal e não nomeado pelo poder central.

Para libertar o paiz da anarchia em que se acha e da guerra civil, o Sr. Nascimento aceita o accôrdo.

E dessa opinião o Sr. Glicerio. S. Exc. pensa que o projectado conchavo é necessario; só não pensarão assim os que não tiverem patriotismo; que a maioria aceitando tem tanta responsabilidade quanto a minoria que o propõe. Termina pedindo que decidam se o aceitam ou não.

Combate as opiniões do Sr. Glicerio o Sr. Moreira da Silva, dizendo que, em vista das occurrencias nos Estados, não é possivel nenhuma liga entre maioria e minoria.

O Sr. Jacques Ourique acha que a opposição deve abster-se de qualquer accordo, bem como o Sr. Seabra.

O Sr. Francisco Veiga pensa que cada Estado deve responder pelo que fez: os que depuzeram os seus governadores que deliberem por si; e naquelles em que o governo intervem—o governo que assuma, sem vir trazer ao congresso, tal responsabilidade.

O Sr. Arthur Rios julga que o accordo parlamentar é impossivel, ao passo que o Sr. presidente da Republica pode intervir com o seu prestigio.

Por ultimo falou o Sr. José Mariano, lembrando que fosse nomeada uma commissão para elaborar o accordo que seria apresentado.

Posto a votos este parecer, foi approvado por 19 contra 7 votos.

A commissão ficou composta dos Srs. Nascimento, Amphilophio e José Mariano.

A reunião terminou quasi á meia noite.

Projecto Zama—Esse projecto incompatibilisando o barão de Lucena e conselheiro Araripe nas funcções de membros do Supremo Tribunal de Justiça foi julgado não objecto de deliberação por 53 contra 50 votos em votação nominal, requerida pelo Dr. Seabra, deputado pelo Estado da Bahia.

Varzea—Na quinta-feira proxima levanta se nessa povoação a bandeira da festividade de Nossa Senhora do Rosario, cujas novenas terão começo no dia seguinte.

Companhia geral das estradas de ferro do Brazil—O conselho do tribunal civil e criminal, por accordão de 22 de Janeiro findo, negou unanimemente provimento ao aggravo, interposto por essa companhia, do despacho do juiz da camara commercial, Dr. Salvador Muniz, que decretou a liquidação forçada da mesma companhia a requerimento dos credores Henriques Costa Reis & C.

Igreja do Guadelupe—Neste templo, em Olinda, haverá missa amanhã ás 7 horas do dia em louvor de S. Braz, ficando por 3 dias em exposição a imagem deste santo, havendo benzimento de gargantas durante este tempo, e uma ladainha em a noite daquelle dia.

Sociedade Gonçalves Dias—Reune-se na quinta-feira proxima esta corporação no logar e horas do costume, para iniciar os seus trabalhos sociaes do corrente anno.

Santa Casa—Esta corporação funccionará amanhã 3 do corrente por ser hoje dia santificado.

Beberibe—Hoje pelas 4 horas da tarde serão benzidas pelo Redm. conego vigario as imagens de Nossa Senhora da Conceição padroeira da povoação de Beberibe, e as de Santa Anna, Boa Hora, Santo Antonio, S. Vicente Ferrer, partindo no trem as 2 1/2 horas da tarde a banda marcial do Arsenal de Guerra, e de Olinda ás 3 1/2 a da Sociedade 13 de Maio bem como a festa será celebrada no dia 25 de Março.

Equateur—Este paquete da Companhie des Messageries Maritimes, sahio da Bahia hontem 1º do corrente, conforme communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia deste Estado.

Deve portanto chegar ao nosso porto hoje, fechando a mala no Correio ás 11 horas d'amanhã.

Bens dotaes—Lemos no *Jornal do Commercio*

Dizem nos que o Sr. Senador Joaquim Felicio dos Santos já apresentou ao Sr. ministro do interior o seu parecer sobre os dotes das ex-princezas imperiaes.

O Sr. Senador Joaquim Felicio é de parecer que os bens patrimoniaes da ex princeza, a Sr. D. Izabel não reverterão para a nação senão depois de sua morte, competindo-lhe o usufructo dos mesmos emquanto for viva.

Quanto aos bens do patrimonio da fallecida ex-princeza D. Leopoldina, entende que, tendo delles já tomado posse o ex-principe D. Pedro, na qualidade de usofructuario, só depois de sua morte é que reverterão livres para a Nação.

Juizo de orphãos—A audiencia deste juizo que devia ter lugar hoje pelas 11 horas do dia, deixa de effectuar-se por ser dia santificado, sendo transferida para amanhã, ás mesmas horas.

Chegada—No *Clyde* regressaram da Capital Federal os Srs. conselheiro Antonio Gonçalves Ferreira e Dr. João Vieira de Araujo, deputados ao Congresso Nacional por este Estado.

Cumprimentamos a Ss. Excs.

Gremio Recreativo Familiar—Reune-se na quinta-feira essa sociedade em sessão.

Confraria do Rosario de Santo Antonio—No respectivo consistorio reune-se essa confraria amanhã ás 6 horas da tarde em sessão de assembléa geral.

Missa em suffragio—O nosso honrado amigo conselheiro A. Gonçalves Ferreira manda celebrar amanhã pelas 9 horas do dia, na igreja matriz da Boa Vista, uma missa pela alma de D. Maria de Araujo Rosa e Silva, virtuosa consorte do seu presado amigo conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva.

Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá—Em consequencia da festividade religiosa de Nossa Senhora da Saude, que hoje tem lugar no Poço da Panella, o serviço dessa estrada observará a seguinte tabella com relação aos trens da tarde, notando que os da manhã guardarão o horario e condições da tabella ordinaria referente aos dias santificados.

Na ida—Do Recife ao Monteiro pela linha principal 12.30, 1.0, 1.30, 2.0, 2.30, 3.0, 3.30, 4.0, 4.30, 5.0, 5.30, 6.0 e 10.50 até Dous Irmãos.

Do Recife ao Monteiro pela linha do Arraial 6.30, 7.*40, 7.50, 8.25, 8.*55, 9.*25 e 9.55.

Do Recife a Varzea 12.40, 2.0, 3.30, 5.0, 6.30, 8.25 e 9.55.

Do Recife a Dous Irmãos pelo Arraial 12.50.

Do Caldeireiro a Dous Irmãos 2.25, 3.25, 4.25, 5.25, 6.25 e 8.30.

Na volta—Do Monteiro ao Recife pela linha do Arraial 1.30, 2.*5, 2.30, 3.*5, 3.30, 4.*5, 4.30, 5.*5 e 5.30.

Do Monteiro ao Recife pela linha principal 6.45, 6.48, 7.10, 7.45, 8.15, 8.45, 9.15, 9.45, 10.10 e 10.55.

De Dous Irmãos ao Caldeireiro 2.5, 3.5, 4.5, 5.5, 6.5, 8.10, 9.10, 10.10 e 11.0 até Monteiro.

Da Varzea ao Recife 1.45, 3.15, 4.45, 6.15, 7.40 e 9.40.

* Este signal indica ser o trem expresso do Monteiro ao Entroncamento ou vice-versa pela linha do Arraial, baldeando os passageiros do ramal da Varzea no Entroncamento quér na ida quér na volta, menos os do trem de 12.40 do Recife.

Deposito de kerosene—Os Srs. Livramento & Santos dirigiram-nos esta segunda carta sobre tal assumpto:

«Recife, 1 de Fevereiro de 1892.

Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Não nos sobrando tempo, devido aos nossos affazeres commerciaes para entrarmos em polemicas com os Srs. Fonseca Irmãos, pedimos a Vs. Ss. dignem se em sua conceituada folha publicar o seguinte, como ponto final á toda e qualquer discussão;

Declaramos aos Srs. Fonseca Irmãos que desde já, querendo, podem solicitar guia da Alfandega para recolher em ao armazem Alfandegado do Nogueira todo o kerozene que tiverem, fazendo-o tambem, em tempo opportuno para carga e mento annunciado. «certos que encontrarão lugar sufficiente para o deposito, conforme já affirmamos em nossa carta anterior.»

Si os Srs. Fonseca Irmãos ao recolherem o seu «kerosene no Alfandegado do Nogueira, verificassem falta de espaço, apresentassem então as suas reclamações convenientemente informadas» ao poder competente afim de que este ás tome na devida consideração.

Só assim se evidenciará a supposta vexatoriedade da postura de 14 de Novembro, contra a qual nos parece não pode valer de um unico interessado, importador de kerosene.

So assim se evidenciará se a verdade em nossa asseveração, ou nas dos Srs. Fonseca Irmãos.

Com a publicação destas linhas prestarnos-hão e ao commercio penhorante serviço.

Sem mais somos com estima.—De Vs. Ss. attento venerador e obrigado.—Livramento & Santos.

Ainda deposito de kerosene—Tambem os Srs. Fonseca Irmãos & C., dirigiram-nos as seguintes linhas:

«Solicitamos da illustrada redacção do *Diario de Pernambuco* em bem dos interesses do commercio, a publicação nesta secção da certidão da Alfandega infra, que é a prova irrecusavel da verdade da informação já publicada, de achar-se o Alfandegado da Iina do Nogueira litteralmente cheio.

Assim, de facto se achava elle ao tempo da alludida informação e, com quanto tenham procurado espaço no armazem, promovendo se o despacho do kerosene Alfandegado, apezar de todos os esforços nesse sentido, apenas pode elle recolher quando muito mil caixas como indica a certidão da Alfandega.

Havendo lugar para mil caixas, onde serão depositadas as 1200 existentes no commercio e as 29 mil a chegarem nestes poucos dias pelo «Amazonense» e «Kestrel»?

Verifica-se, pois, que o alfandegado não tem as dimensões precisas, visto comportar sómente 17800 caixas de kerosene, e não é com edificios a construir-se de futuro que os Srs. Livramento & Santos terão de satisfazer no presente as necessidades respeitaveis do commercio em relação a uma mercadoria como kerosene, que é genero de primeira necessidade porque fornece a luz não só aos ricos, mas a toda pobreza!

O commercio e o publico têm grande interesse em conhecer a certidão da Alfandega que é a prova da boa fé e criterio do informante do *Diario de Pernambuco*.

Recife, 1 de Fevereiro de 1892.

Fonseca Irmãos & C.

—

Certidão.—Illm e Exm Sr. inspector da Alfandega.—Fonseca Irmãos & C., precisam que V. Exc. se digne mandar passar por certidão a informação prestada pelo fiscal do Trapiche Alfandegado Nogueira, relativa a quantidade do kerosene existente no mesmo trapiche e a que póde ainda ser n'elle recolhida.

P. deferimento.—Recife, 1 de Fevereiro de 1892.

Despacho Certifique-se.—Alfandega, 1 de Fevereiro de 1892.

Barão de Souza Leão.

—

Certifico em obediencia ao despacho lançado na petição retro que é do theor seguinte a informação prestada pelo fiscal do trapiche alfandegado «Nogueira» relativa a quantidade de caixas com kerosene recolhidas no dito trapiche e ao numero de caixas que elle póde comportar: Existem no trapiche Nogueira 16858 caixas com kerosene, e, julgo poder comportar cerca de mil caixas.

Alfandega, 30 de Janeiro de 1892.—Ribeiro.

E para constar, eu, Felippe Lopes Netto, 2º escripturario da Alfandega de Pernambuco, passei a presente ao 1º dia do mez de Fevereiro de 1892.

Conforme—Feliciano Pontual.»

Delegacia litteraria da Magdalena
O Sr. Ribeiro da Silva, delegado litterario do districto da Magdalena, dá o seu expediente das 6 ás 8 horas da manhã e das 4 ás 9 da noite, em sua residencia á rua Real n. 32 A, no povoado da Torre.

O Binoculo—Recebemos o n. 3 do XII anno de publicidade, d'este hebdomadario illustrado de propriedade do academico Olympio de Seixas Borges.

Sempre espirituoso «O Binoculo».

Revista—Hontem o Exm. Sr. general Ourique Jacques, commandante do 2º districto militar passou revista ao 2º batalhão de infantaria, no Largo da Republica.

O batalhão sob o commando do bravo militar coronel Camara apresentou se luzido, sendo digno de saliencia a correcção com que as praças executaram as diversas evoluções militares.

Dr. Adolpho Julio—Para a Capital Federal seguio ante hontem o nosso intelligente comprovinciano, Dr. Adolpho Julio de Mello, ex promotor do Cabo, onde teve occasião de a testar os seus meritos e captar innumeras sympathias.

Desejamos lhe boa viagem e muitas felicidades.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Leoncio, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Florambel.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Theomillo Reis.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Magalhães e fará a ronda de visita o Sr. 1º tenente Autuliano.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro do Estado que será dada pela policia.

Faz dia ao quartel general o Sr. amanuense Mario Vaz.

Uniforme n. 5.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Quinta-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 29, de piano, mobilia de junco e outros muitos objectos, louças, vidros.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Velha n. 92, de moveis de jacarandá e amarello.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no hotel Restaurant á rua do Imperador n. 16.

Missas funebres—Serão celebradas amanhã:

A's 9 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Maria de Araujo Rosa e Silva; ás 8 horas, na igreja de S. Gonçalo pela alma de D. Joaquina Gomes de Oliveira e Silva.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 31 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°3	754°72	18.57	71
9	27,°6	755°85	19.87	71
12	29,°4	754°85	18.94	63
3 t.	29,°4	753°88	19.90	66
6	28,°6	753°82	19.90	68

Temperatura maxima - 30,°00

Dita minima 26,00.

Evaporação em 24 horas: ao sol - 8,°7; á sombra - 5,°3.

Chuva - nulla.

Direcção do vento: E com interrupções de ESE e ENE de meia noite até 6 horas e 25 minutos da manhã; NNW até 6 horas e 49 minutos; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.

Velocidade media do vento: 4,°94 por segundo

Nebulosidade media: 0,°35

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	31 de Janeiro	11—31 da manhã	0°29
P. M.	31 »	5—35 da tarde	2°62
B. M.	1 de Fevereiro	0—19 da manhã	0°17
P. M.	1 »	6—35 »	2°43

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 31 de Janeiro de 1892

Existiam 363 entrou 5, sahiram 4, existem 364

A saber:

Nacionaes 331, mulheres 11, estrangeiros 22.—Total 364.

Arraçoados 306.

Bons 296.

Doentes 8

Louco 1.

Louca 1.

—Total 306.

Movimento da enfermaria

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 168 pessoas, sendo homens 85, emulheres 83.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 29 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	592	
Entraram	11	
	—	603
Sahiram	18	
Falleceram	1	
Existem	584	
	—	603

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 9.

Pontual entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Simões Barbosa entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 1/2 horas.

Silva Ferreira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Mavignier entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Fernandes Barros entrou ás 9 1/2 da manhã sahio ás 11 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2

Pharmaceutico entrou as 9 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 2.ª serie da 51ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 6 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 4ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 3 de Fevereiro (quarta feira)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 30 de Janeiro:

Guilhermina Amalia C. F., Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; beriberi.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, S. José; espasmo.

José Soares, Hespanha, 23 annos, solteiro, Boa Vista; tetano.

Maria Theresa, Pernambuco, 17 annos, solteira Boa-Vista; bronchite.

Felicidade, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; syphiles.

Alfredo, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; gastro enterite.

— 31 —

Henriqueta A. Conrado, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José; cancro uterino.

Manoel, Pernambuco, horas, Boa Vista; asphyxia.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco. S. José.

Rufino, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista, enterite.

Maria, Pernambuco, 1 mez, S. José; athrepsia.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balanço em 30 de Janeiro de 1892

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	3.687:968$810
Monte de soccorro c/ de passagem	78:221$990
Caixa	9:147$000
	3,775:337$800

Passivo

Depositos em contas correntes	3,775:337$800

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	103:297$716
Moveis	6:126$627
Apolices do Estado	1:000$000
Despezas geraes	1:614$890
Caixa	6:135$040
	118:174$273

Passivo

Capital	34:317$561
Caixa economica c/ passagem	78:221$990
Saldo de penhores vendidos em leilão	:979$652
Lucros e perdas	70$900
Juros	584$170
	118:174$273

S. E. & O.

Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1892

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

A reunião de domingo ultimo nesse aprazivel prado foi uma diversão que entreteve agradavelmente a todos que alli estiveram presentes.

O divertimento correu animado com regularidade e ordem.

O resultado das carreiras foi o que passamos a noticiar.

1.º pareo—31 de Janeiro—800 metros—Animaes de Pernambuco o que não tenham ganho nos prados do Recife até 20 do corrente. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Camponez, montado por Nestor 51 kls. 1.º

Velocidade, idem por Manoel Archanjo 51 kls, 2.º

Penedo, idem por Kelly 51 k's., 3.º

Tempo: 59 1/2".

Rateio das poules: Camponez em 1.º 33$900 e em 2.º 13$600; Velocipede em 2.º 15$500.

Movimento das poules: Venderam se 533, em 1.º 301 e em 2.º 212, na importancia de...... 2:665$000.

•

2.º pareo—Derby Club—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta ou maior distancia em 1891, salvo a corrida do dia 29 de Novembro de 1891. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Galette, montado por Antonio Meira, 51 kls., 1.º

Collector, idem por Alfredo de Freitas, 51 kls., 2.º

Hercules, idem por Olympio, 51 kls, 3.º

Tempo: 61".

Rateio das poules: Galette em 1.º 51$800 e em 2.º 20$; Collector em 2.º 13$700

Movimento das poules: Venderam se 640, em 1.º 318 e em 2.º 322, na importancia de...... 3:200$000.

•

3.º pareo—Supplementar—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros em 1891, excepto a corrida do dia 5 de Julho. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Plutão, montado por José Marcelino, 51 kls., 1.º

Despota idem por Pedro Figueiredo 51 kls., 2.º

Mouro, idem por Olympio 51 kls, 3.º

Tempo: 65".

Rateio das poules: Plutão em 1.º 12$ e em 2.º 6$100; Despota em 2.º 5$800, Mouro em 2.º 6$500. Estes dous animaes foram considerados empatados em 2.º

Movimento das poules: Venderam-se 854 em 1.º 469 e em 2.º 385 na importancia de...... 4:270$000.

•

4.º pareo—Trilhos Urbanos—1050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Ida, montada por João Campos, 50 kls., 1.º

Pyrilampo, idem por Manoel Silva, 50 kls., 2.º

Maranguape, idem por Luiz de França, 52 kls., 3.º

Tempo: 67".

Rateio das poules: Ida em 1.º 52$ e em 2.º 19$300; Pyrilampo em 2.º 18$000.

Movimento das poules: Venderam se 976, em 1.º 569 e em 2.º 407, na importancia de..... 4:880$000.

•

5.º pareo—União—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nessa distancia e em distancia superior a 1000 metros nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Despota, montado por Pedro Figueiredo, 51 kls., 1.º

Hercules, idem por Olympio, 51 kls., 2.º

Tudo é, idem por Ceciliano, 51 kls., 3.º

Tempo: 65".

Rateio das poules: Despota em 1.º 12$600 e em 2.º 7$700; Hercules em 2.º 20$000.

Movimento das poules: Venderam se 563, em 1.º 331 e em 2.º 232, na importancia de.... 2:815$000.

•

6.º pareo—Conclusão—900 metros—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho n'estes ultimos 4 mezes no Prado e Derby podendo entrar eguas do Estado. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Ida, montada por João Campos, 49 kls., 1.º

Maranguape, idem por Luiz de França, 53 kls., 2.º

Talispher, idem por Antonio Meira, 53 kls., 3.º

Tempo: 64 1/2".

Rateio das poules: Ida em 1.º 22$100 e em 2.º 8$500; Maranguape em 2.º 7$500.

Movimento das poules: Venderam-se 454, em 1.º 268 e em 2.º 186, na importancia de.... 2:270$000.

•

O movimento geral da casa das apostas manifestou a emissão de poules em numero de 4.020, produzindo a quantia de 20:100$000.

•

A egua Ida tem-se revelado um animal superior.

As duas corridas que ganhou, foram victorias soberbas, batendo a optimos parelheiros, entre os quaes o publico reputava a de somenos força, de sorte a deixal-a em azar nos 4.º e 6.º pareos, como delles se deu.

Os *Idistas*, porém, tiveram mais uma fartadela.

A corrida de que tratamos, foi o Waterloo dos *certistas*

Segundo dizia o Manoel Cangaalha, rodaram desde o primeiro ao ultimo pareo; e comprovava a sua affirmação com a escripta do guarda-livros.

•

Prado Pernambucano

Já está publicado o projecto de inscripção para a 10.ª corrida do prado do Lucca no proximo domingo.

A inscripção encerra-se amanhã ás 6 horas da tarde, na respectiva Secretaria á rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

CHRONICA MUSICAL

Boccacio

No sabbado ultimo estreou no Santa Isabel a companhia de operetas de que é empresario o incansavel Sr. Costa, e cujo secretario o Sr. Gervasio muito se esforçou para o bom exito dessa representação.

Foi levada á scena a linda opereta Boccacio.

O papel de protogonista foi correctamente desempenhado pela signora Annita Pavan Bernini, que revelou muita aptidão, uma voz apreciavel e sobretudo muita graça.

O Sr. Felice Ottonello, cuja reputação artistica conhecemos não encontrou no Principe de Palermo um personagem na altura dos seus talentos.

A Sra. Soffiete é uma artista consumada.

A' voz graciosa e melodiosa que possue allia um completo conhecimento da arte d amatica, o que a torna digna dos maiores encomios.

Osmilde Ottonello, Luiza Rosselli, Cecchina Fiori e Rosa Cavollucci, na esphera dos seus personagens, tornaram-se merecedoras de applausos, sendo tambem correctos na interpretação de seus papeis os Srs. Zucchi e Bernini.

Os coros agradaram.

A companhia que ora funcciona no Santa Isabel é uma das melhores que, no genero, teem vindo a esta capital

Contando artistas de merecimento, a companhia pode fazer muito, porque é merecedora das sympathias do publico

E essas sympathias se fizeram attestar no sabbado, estando completamente cheio o theatro.

—

I Pescatori de Napoli

No domingo, perante concurrencia muito regular, foi levada á scena a mimosa opereta—I Pescatori de Napoli, cuja musica deliciosa agradou geralmente.

O desempenho foi, como era de suppor, correctissimo.

A signora Soffiete atteston valentemente os seus meritos, sendo estrondosos os applausos que lhe foram prodigalisados principalmente ao finalisar a bellissima aria do 3.º acto, cantada nos bastidores, com o auxilio da harpa.

A graça, a doçura da musica foram felizmente reproduzidas pela signora Soffiete, que encontrou na signorina Cerutti (harpista) uma distincta auxiliar.

A signora Ottonello esteve feliz.

Ottonello e Bernini trouxeram a platéa em constante gargalhada, não lhes tendo sido regateados applausos.

Os demais artistas foram bons auxiliares.

—

Hoje subirá á scena a opereta Madame Angot. Estreará a primeira tiple soprano Paulina Bernabil que vem precedida de nomeada.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido republicano

O directorio do partido republicano consultando os momentosos interesses do Estado de Pernambuco na phase politica que atravessamos, e depois de ter ouvido as legitimas influencias do mesmo Estado resolveu apresentar candidatos ás eleições de senadores e deputados ao Congresso d'este Estado a que se tem de proceder no dia 21 do proximo vindouro mez de Fevereiro os cidadãos abaixo mencionados.

Todos esses cidadãos se recommendam ao brioso eleitorado pernambucano pelo seu amor á causa publica, e estão na altura de prestar-lhe os mais assignalados serviços.

Espera, pois, o mesmo directorio que os nomes de tão distinctos cidadãos serão bem acolhidos pelo brioso eleitorado d'este Estado, que dará ainda uma vez uma prova de seu patriotismo, correndo ás urnas para firmar a generosa politica iniciada a 18 de Dezembro ultimo pela soberania popular.

SENADORES

1 Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos
2 Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
3 João Luiz Gonçalves Ferreira (Barão de Arariba).
4 Domingos Francisco de Souza Leão (Visconde de Tabatinga).
5 Tenente coronel Julião Augusto da Serra Martins.
6 Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
7 Dr. Manoel Gomes de Mattos.
8 Dr. Manoel da Trindade Peretti.
9 Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
10 Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire.

DEPUTADOS

1 Dr. José Izidoro Martins Junior,
2 Dr. João de Oliveira.
3 Majo Luiz Augusto Coelho Cintra.
4 Tenente Eugenio de Bittencourt.
5 Dr. Pedro Correia de Oliveira.
6 Dr. José Ignacio da Cunha Rabello.
7 Tenente Autuliano Barreto Lins.
8 Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
9 Tenente-coronel Francisco Vidal Aranha Monte Negro.
10 Capitão Juvencio Taciano Mariz.
11 Tenente João Francisco Jorge.
12 Salvador Felicio dos Santos.
13 Dr. João Coimbra.
14 Antonio Martiniano Veras.
15 Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
16 Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
17 Capitão Manoel José da Camara.
18 Dr. Luiz de Caldas Lins.
19 Joaquim Lopes Machado.
20 Manoel Eugenio da Rocha Samico.

Aos governadores e ao publico

Alguns eleitores deste Estado vendo a lista dos candidatos apresentados pela illustre junta governativa, formando a chapa para as eleições de senadores que se tem de proceder no dia 21 de Fevereiro do corrente anno, não podem deixar passar desapercebido um acto democratico digno de louvores e cheio de lucides escolhendo cidadãos patrioticos energicos e capazes de demolirem os alicerces vergonhosos da situação passada desolverem as patotas que sempre aparecem, infelismente nessa camara !

Parabens a junta governativa, parabens e abraçamos jubilosos ao unico chefe da democracia pernambucana ! ! Cidadão Martins. Ah ! Não teres bastante tatica politica para esmagares estes aventureiros desfraldadores dos cofres do Estado porem se vós e a illustre junta continuarem em tão boa escolha o nosso Estado se considerará felis !

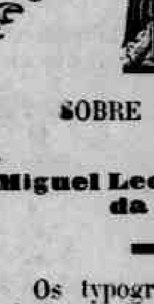
Erguendo-se altivo e virtuoso contra as aves de rapina que o subjugam ! Teremos nas camaras homens honrados incapazes de corar diante dos seus adversarios, já pelos seus principios, sua energia e dignidade que são conhecidos para aquelles que aborrecem o crime e a vergonha, incapazes de protejerem capangas e desordeiros incapazes da consumação dos rendimentos publicos concedendo pa totas e previlegios escandalosos ! Parabens ao povo pernambucano !

E assim rogamos a so corpo eleitoral a coadjuvação completa para realisação de uma camara tão patriotica depois de uma degeneração infernal ! Não deve ter o direito de dizer sou pernambucano nato, aquelles que com patriotismo abandonarão as urnas Lucenistas e agora na occasião que a mãi da patria necessita de seu auxilio estando homens de criterio a frente de seus interesses, estes filhos fogem não lhe querem mitigar a dor.

Não acredito que hajão filhos que neguem o bem estar de sua mãi patria pois é tambem o seu, mais uma vez ! As urnas ! As urnas distinctos filhos da velha patria pernambucana.

Recife, 1—2—92.

Eleitores.



SOBRE O TUMULO
DE
Miguel Leoncio Pereira da Silva

Os typographos do *Diario de Pernambuco*, curvam-se reverentes, por tão irreparavel perda; hoje, 7.° dia de seu prematuro passamento.

Eleição municipal

Lembramos ao eleitorado de todos os matizes do municipio o nome do Dr. Manoel Pinto Damaso, para o cargo de pre feito municipal.

A actividade incansavel em bem do municipio, seu zelo, a imparcialidade com que trata todos os negocios, a justiça e independencia de seu caracter são os titulos que lhe dão direito incontestavel a apresentação de seu nome.

Lembramos portanto esse nome que é uma boa esperança.

O commercio.

Miguel Leoncio Pereira da Silva

Leoncia Maria de Jesus e seus filhos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram conduzir á ultima morada os restos mortaes de seu presado e sempre lembrado filho e irmão, MIGUEL LEONCIO PEREIRA DA SILVA, e ás mesmas, e bem assim aos seus parentes e amigos e aos do finado, convidam para assistirem á missa de 7.° dia, que terá lugar na matriz de Afogados, no dia 3 de Fevereiro, ás 8 horas da manhã, por cujo comparecimento antecipam-lhes a sua gratidão.

Ao magisterio primario

Tive hoje noticia da tabella organisada para o pagamento do aluguel de casa e expediente das escolas.

Quando todas as classes procuram e conseguem elevar os seus honorarios por que a vida actualmente é carissima, o magisterio primario que devia ser uma classe cercada de considerações, parece (e o é) a que menos garantias tem e mais odio causa á sociedade ! e por isso diminuem seus vencimentos.

Não fiquei inactivo ante este facto.

Ao illustrado Dr. Inspector dirigi uma petição fazendo-lhe sentir a injustiça da odiosa tabella e dizendo que esperava que S. S. empregasse o seu prestigio afim de conseguir do Governo a abertura de um credito supplementar para occorrer o pagamento de conformidade com a tabella que que vigorou durante o exercicio findo.

S. S. garantio me entender se a respeito com o governo a quem faria sentir as considerações por mim feitas.

Confio que o illustrado Dr. Olintho Victor deferirá a mencionada petição com o que fará uma justiça ao magisterio primario.

Recife 1 de Fevereiro de 1892.

Sebastião Brandão

Ao publico e ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao corpo commercial que comprámos ao Sr. João da Silva Santos seu deposito de seccos e café moido, sito á rua de S. José n. 56, livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de tres dias a contar desta data, para serem verificadas e pagas.

Recife, 1 de Fevereiro de 1892.

Nunes & Ribeiro

Para o completo da chapa á eleição de 21 do corrente apresentamos ao eleitorado os nomes dos prestimosos cidadãos seguintes :

Senadores

Dr Joaquim Correia de Araujo.
Dr. Gervasio Rodrigues Campello.
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.
Dezembargador Hermognnes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Arcipreste Joaquim Antonio de Siqueira Torres.

Deputados

Dr. Adelino de Luna Freire Junior.
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado.
Vigario Laurino Justiniano Ferreira Douetter.
Professor Arthunio Vieira.
Artista João Des.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Commendador José Adolpho Rodrigues Lima.
João Bezerra Leite.

O eleitorado imparcial.

Attenção

Furtaram do engenho Jaguaribe, comarca da Escada, na noute de 25 para 26 do corrente, tres cavallos de sella e duas cangalhas, tendo os cavallos os signaes seguintes :

1.° russo, grande, castrado, de 9 annos de idade, bem feito, andador de baixo a meio, porém obrigado, ferrado em ambos os quartos.

2° poldro de segunda muda, inteiro, rodado quasi russo, crinas pretas, andador baixo, tamanho regular, bem feito, dous pés brancos e cascos rasos, ferrado em ambos os quartos e na pá direita.

3.° rudado, inteiro, idade 8 annos, andador de baixo a meio, tamanho regular, pouco corpo, cascos pretos, tenda apenas umas listras brancas no casco do pé esquerdo, ferrado com diversas marcas no quarto direito.

No mesmo engenho, ou no Recife á rua Duque de Caxias n. 14, 1° andar, gratifica se bem a quem apprehender ou der noticia certa de taes cavallos, pertencentes ao abaixo assignado.

Escada, 26 de Janeiro de 1892.

Fabio V. Freire.

O Sandalo Midy cura por si só e seu successo é tal que algues pharmaceuticos propõem capsulas de Sandalo, addicionadas de camphora, de copahiba e de cubebas. Todas estas misturas são inuteis, e não servem senão para fatigar o estomago e os intestinos; é pois necessario exigir sempre o Sandalo Midy.

Comarca de Timbaúba

Ao eleitorado do Estado de Pernambuco

Lembramos aos eleitores independentes os nomes dos denodados paladinos republicanos Drs. Manoel Antonio Pereira Borba, José Bezerra Cavalcante Francisco Gomes Leopoldo de Araujo e Antonio Hermenegildo de Castro.

31 de Janeiro de 1892.

Muitos eleitores.

Um testemunho valioso

Firma o documento infra um cavalheiro residente no Barreado (Estado de Minas Geraes).

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C.—Rio de Janeiro.—Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu, de uma bronchite asthmatica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanham, e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade.

Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vv. Ss., que dêm publicidade a esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia. —*João Antonio da Silva.*»

(A firma está reconhecida).

Deposito geral na Companhia de Productos Chimicos á rua... n. 23.

Cabo

Convida-se os habitantes da comarca do Cabo a reunirem se no dia 4 de Fevereiro ás 11 horas do dia, no paço da Intendencia para tratarse dos interesses do municipio.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Ao commercio

Os abaixo assignados declarão ao respeitavel corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma Oliveira & Costa no estabelecimento de fazendas á rua do Marquez de Olinda n. 47, retirando-se o socio Custodio Rodrigues de Oliveira, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando pertencendo ao socio Frederico A. da Costa o activo do estabelecimento.

Outro sim declaram nada dever nesta praça ou fóra della dita firma.

Recife, 29 de Janeiro de 1892.

Custodio Rodrigues de Oliveira.
Frederico A. da Costa.

Ao commercio

Retirando-me para a Europa no vapor *Clyde* previno ao corpo commercial que passei o meu estabelecimento á rua 1° de Março n. 4, ao Sr. José de Souza e Mello, unico representante da nova firma José de Souza e Mello & C., da qual continuo a ser socio commanditario.

Aproveito a opportunidade para agradecer aos meus amigos e freguezes as attenções que sempre me dispensaram e recommendo-lhes a nova firma de que trato; e não sendo possivel despedirme pessoalmente como pretendia fazel-o, peço lhe desculpa e offereço-lhes os meus diminutos prestimos e o Portugal cidade de Braga onde pretendo residir.

Outrosim declaro que ficam encarregados de todos os mues negocios os Srs. Manoel Nunes da Fonseca, Ramiro Moreira da Costa e José de Souza e Mello.

Recife, 29 de Janeiro de 1892.

Francisco Xavier Ferreira.

Forte pneumonia

O Sr. Nestorio Antunes Pereira, residente em S. Salvador da Bahia, assim relata a cura de uma forte peneumonia de que foi atacado :

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares — Pelotas.—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando me atacado de uma forte pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos desta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude, pelo que dou a V. S. sinceros parabens, fazendo votos para que a humanidade soffredora encontre no seu preparado o allivio que elle me trouxe.—*Nestorio Antunes Pereira.*»

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o sue remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seo remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

Dr. Francisco Silveira

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um poderoso expectorante.

Tenho o empregado com assaz proveito na minha clinica nas molestias broncho-pulmonares.

Dr. *Francisco Augusto da Silveira.*

O referido é verdade.

Recife, 17 de Março de 1891.

O juiz de direito João Baptista Gitira da Costa encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição ; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1.° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica de Fiação n. 1.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Pariz e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo.

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone n. 586.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 1 de *Fevereiro de 1892.*

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario.
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos saccaram a 12 e 12 1/8.
Papel particular foi passado a 12 1/4 e 12 3/8.
Mercado quieto.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

12 1/4 Bancario.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	4$800 a 5$400
Somenos idem idem.	3$700 a 3$800
Mascavado idem idem	3$100 a 3$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$900 a 3$100
Retame idem idem	2$600 a 2$700
Usinas idem idem	4$600 a 5$400

Mercado muito animado.

A exportação até 25 do passado consta de... 264227 saccos e 9952 barricas de assucar branco pesando 5.382.656 kilos e 205.007 saccos e . barricas de assucar mascavado pesando 17.551.176 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$000.

Até 25 do passado foram xportadas 12326 saccas e 3039 fardos de algodão pesando 1.448.875 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 24$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis.
Verdes nominal 355 réis.

Até 25 do passado foram exportados 19055 couros e 82.680 1/2 de sola
Ha grande procura

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 25 do passado 536 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 25 do passado foram exportadas 1194 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 19 to passado 130.000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	145714	3853
Vapores	1 a 30		1943
Animaes	1 a 29	11651	3192
Estrada de Ferro Central	1 a 28	13357	373
Idem de S. Francisco	1 a 28	112400	1094
Idem do Limoeiro	1 a 27	37754	7999
Somma		320877	18454

Importação

Vapor inglez « Merchant » entrado de Liverpool e Lisbôa em 29 e consignado a Blakours Needham e C.

Carga de Liverpool

Arroz 40 saccos a Figueiredo Costa e C., 50 a João Fernandes de Almeida, 30 a Carvalho e C., 180 a Soares do Amaral Irmãos, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Arcos de ferro 248 fardos a Miranda e Souza.

Ardosias 14 caixas á ordem.

Agua mineral 10 caixas a Medeiros Irmãos.

Amostras 2 volumes á ordem.

Aço 80 barricas e 11 feixes a Miranda e Souza.

Barras de ferro 630 e 40 feixes a Reis e Irmãos, 25 e 80 a Antonio Pinto da Silva e C., 31 e 69 a Albino Silva e C.

Barro prova de fogo 2 barricas a Companhia Industrial de Pernambuco.

Botões 1 caixa aos consignatarios.

Charutos 1 caixa a A. L. G. William.

Cerveja 40 caixas a João Fernandes de Almeida, 20 barricas e 10 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 10 a Soares do Amaral Irmãos 20 a Ferreira Rodrigues e C., 10 a Domingos Ferreira da Silva e C.

Couros de chumbo 1 caixa a Miranda e Souza.

Cidra 50 caixas a Carvalho e C., 50 a Domingos Ferreira da Silva e C.

Cobre 2 caixas a Cardoso e Irmãos.

Carvão de pedra 206 toneladas a Great Western of Brasil.

Drogas 6 caixas a Companhia de Drogas.

Esteiras 13 volumes a Francisco Gurgel e Irmãos.

Estopa 77 fardos á ordem, 3 a Arthur Cascão.

Enxadas 81 barricas a Vianna Castro e C., 6 a Ramos Geppert e C.

Ferragens 1 volume a Reis e Santos, 4 a Antonio Pinto da Silva e C., 5 a A. D. Carneiro Vianna, 7 a Ferreira Guimarães e C., 1 a A. Paterson, 14 a Cardoso e Irmãos, 9 a Albino Silva e C., 5 a W. Halliday e C.

Folhas de ferro 53 a Cardoso e Irmãos.

Lona 1 fardo á ordem.

Molho inglez 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C.

Mercadorias 2 caixas a R. de Drusina e C., 13 á ordem, 1 a Francisco Ignacio Pinto, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Antonio Pinto da Silva e C., 2 a M. L. M. Ramos, 10 a Maia e Silva, 2 a Pascoal Calabria, 1 a Santa Casa de Misericordia, 5 a Companhia de Fiação e Tecidos, 2 aos consignatarios.

Materiaes para esgoto 33 volumes a Recife Drainage Company. Ditos para fabrica de fiação 45 volumes a Companhia de Fiação e Tecidos.

Machinismos 1 caixa a Browas e C.

Materiaes para engenho 201 volumes e peças aos mesmos.

Pregos 12 barricas a W. Halliday e C.

Penas 1 caixa a Ramos Geppert e C.

Papelão 22 caixas á ordem.

Papel 2 fardos e 1 caixa aos consignatorios, 13 ditos á ordem.

Sementes de algodão 13 saccos á ordem.

Tijolos prova de fogo 21.013 a Companhia Industrial de Pernambuco.

Tecidos 5 volumes a F. de Azevedo e C., 9 a Gonçalves Cunha e C., 2 a Moura Borges e C., 10 a N. Maia e C., 3 a A. Lopes e C., 1 a L. Maia e C., 2 á ordem, 1 a Bernet e C., 5 a Amorim Irmãos e C., 7 a Machado e Pereira, 3 a Rodrigues Lima e C., 2 aos consignatarios, 2 a Mattos Caminha e C., 2 a Alves de Britto e C.

Tintas 75 barricas a Companhia Drogas, 5 á ordem.

Tijolos para limpar facas 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C.

Trapos 4 fardos a estrada de ferro de Caxangá.

Taxas de ferros 28 a A. Paterson.

Vidros 1 caixa a J. de A. Veiga.

Whisky 2 barris á ordem.

Zinco 6 barricas a Reis e Santos, 3 caixas a A. Pinto da Silva e C.

Carga de Lisboa

Bagas 6 barricas a Pinto e C.

Cebolas 50 caixas a Ferreira Rodrigues e C.

Cal 50 barricas a Lopes e Araujo.

Vinho 10 pipas e 50 barris a Silva Guimarães, 7 e 80 a Lopes Alheiro e C.. 35 e 95 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 55 a Companhia de Estiva, 50 a E. M. de Barros.

Vapor nacional « Porto Alegre », entrado dos portos do sul em 1 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C., manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Cambará 50 caixas a Companhia de Drogas.

Impressos 1 caixa a mesma.

Panno de algodão 20 fardos a Machado e Pereira 10 Rodrigues Lima e C.

Xarque 50 fardos a João Almeida e Torres.

Carga da Bahia

Calçados 1 caixão a Costa Campos e C, 1 a Manoel de Barros Cavalcante.

Charutos 4 caixões a Almeida Machado e C.

Chapéos 2 caixões a L Maia e C., 1 a Adolpho e Ferrão, 3 a Companhia de Chapeos.

Fumo 9 fardos a R. de Drusina e C.

Madeira 2 caixas aos mesmos.

Mercadorias 1 caixa a ardem, 7 volumes ao Arsenal de Marinha.

Panno de algodão 25 fardos á ordem, 27 a Rodrigues Lima e C., 45 a Martins e C., 10 a A. Maia e C., 10 a L. Maia e C., 43 a Ferreira Irmão e C.

Vapor nacional « Una », entrado dos portos do sul em 30 do passado e consigenado a Companhia Pernambucana manifestou :

Arroz de casca 16 sacos á ordem.

Borracha 3 caixas á ordem.

Barricas 115 a Companhia de Estiva.

Couros 207 a Victor Neesen, 1146 a Rossback Brotheres e C.

Manteiga 15 barris e 30 meios ditos a Companhia de Estiva, 10 e 10 a Paulino de Oliveira Maia.

Pelles 25 fardos á ordem, 47 a Rossback Brotheres e C.

Penas 2 caixas aos mesmos.

Tamancos 16 fardos a Almeida Machado e C.

Taxas de ferro 5 aos herdeiros Bowmanna e C.

Exportação

RECIFE, 30 DE JANEIRO DE 1892
Para o exterior

— No vapor francez *Equateur*, para Paris, carregou :

Benedicto Goetschel 6 kilos de ouro velho e 30 ditos de prata velha, 1 caixa com 1,500 passaros seccos

— No vapor americano *Advance*, para New York, carregaram :

G. de Mattos Irmãos, 112 saccos com 7,434 kilos de cera vegetal e 2 fardos com 298 ditos de pelles de cabra.

Abe Stein & C., 5 200 pelles de cabra.

Ken S. & C. Limitede, 6,250 pelles de cabra.

— No vapor inglez *Merchant*, para Liverpool, carregaram :

A. Paterson & C., 10 volumes com 3,648 kilos de cobre velho.

Para o interior

— No vapor nacional *Jacuhype*, para Ceará, carregaram :

M. Borges & C., 2 pipas com 900 kilos de sebo.

P. Alves & C., 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado.

Para Aracaty, carregaram :

P. Pinto & C., 41 barris com 2,130 litros de mel.

— No vapor americano *Advanee*, para o Pará, carregaram :

M. F. Martins, 100 barricas com 8,360 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 200 barricas com 12.113 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 50 barricas com 1.956 kilos de assucar refinado e 520 volumes com 33,465 ditos de dito branco.

V. da Silveira, 150 barricas com 9,650 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 18 pipas com 8,640 litros de aguardente e 5 ditas com 2,400 ditos de alcool.

— No vapor nacional *Porto Alegre* para o Maranhão, carregaram :

S. Guimarães & C., 50 barricas com 3,250 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Medoc*, para Rio de Janeiro, carregou :

A. Burle, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 36,000 ditos de dito.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, para o Natal, carregaram :

J. T. Pinto Lapa, 9 caixas com 72 litros de genebra.

J. de Souza, 160 caixas com 3,680 kilos de sabão.

— No barcaça *Adelina dos Anjos*, para Macáo, carregou :

J. de Souza, 55 caixas com 1,255 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE FEVEREIRO DE 1892

Alcool (litro)	114
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	86
Assucar refinado (kilo)	380
Assucar branco (kilo)	317
Assucar mascavado (kilo)	197
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$650
Cachaça	220
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	36
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$100
Café restolho (kilo)	900
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	566
Cera vegetal (kilo)	566
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	65
Genebra (litro)	440
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1892
Alfandega

Renda geral :	
Do dia 1	28:508$210
Renda do Estado :	
Do dia 1	3:223$714
Somma total	31:731$933

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1	3:105$767

Recife Drainage

Do dia 2	29$723

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 31 de Janeiro foi o seguinte : Entraram :

50 1/2 bois pesando 7,215 kilos.	
122 kilos de peixe a 20 réis	2$440
3 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	$700
5 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$500
15 cargas com galinhas a 600 rs.	9$000
3 cassuás com galinhas a 400 rs.	1$200
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
15 suinos a 200 rs.	3$000
39 taboleiros a 200 rs.	7$800
54 compartimentos com farinha a 500	27$000
34 ditos de comidas a 500 rs.	17$000
97 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$800
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
1 ditos de camarões a 200 rs.	$000
51 talhos a 2$	102$000
	245$040
Rendimentos de 1 a 30	6.943$160
	7.188$200
Rendimento de Janeiro de 92	7.188$200
» » » 91	6.879$740
Differença para mais	308$460

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 31

Para e escala—25 dias, vapor nacional «Fé» de 75 toneladas, commandante Henrique Monteiro, equipagem 16 em lastro, a Pereira Carneiro & C.

Pará e escala—25 dias, vapor nacional «Esperança» de 102 toneladas, commandante Manoel de Jesus dos Santos, equipagem 16, em lastro a Pereira Carneiro & C.

Savannah—46 dias, lúgar inglez «Francez» de 293 toneladas, capitão W, Brewester, equipagem 8, carga madeira de pinho, a João de Aquino Fonseca.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escal—Vapor nacional «Jaboatão» commandante João da Silva Pereira, carga varios generos.

Navios entrados no dia 1 de Fevereiro

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Porto Alegre» de 915 toneladas, commandante Antonio Leopoldino da Silva, equipagem 52, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Terra Nova — 28 dias, patacho inglez «May Plawer» de 150 toneladas, capitão E. Denkin, equipagem 8, carga bacalhão, a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Macáo—Hiate nacional «Adelina dos Anjos» mestre Manoel José do Nascimento.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «Bom Jesus» mestre Manoel Francisco de Mello, carga varios generos.

Pará e escala — Vapor nacional «Porto Alegre» commandante Antonio Luiz da Silva, carga varios generos.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Equateur*	2
Europa	*Congo*	3
Europa	*Ville de Montevidéo.*	4
Europa	*Medoc*	4
Europa	*Rosario*	4
Sul	*Capua*	4
Norte	*S. Salvador*	6
Europa	*Sorata*	9
Sul	*Maranhão*	8
Sul	*Scholar*	10
Norte	*Brazil*	13
Europa	*La Plata*	14
Sul	*Trent*	16
Sul	*Olinda*	16
Norte	*Espirito Santo*	20
Sul	*Alagoas*	23
Europa	*Thames*	25
Norte	*Porto Alegre*	27
Sul	*Magdalena*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Europa	*Adour*	2 as	6 h.
Europa	*Equateur*	2 as	2 h.
Sul	*S. Francisco*	2 as	3 h.
Sul	*Congo*	3 as	2 h.
Sul	*Ville de Montevidéo*	5 as	2 h.
Sul	*Medoc*	5 ás	9 h.
Sul	*Rosario*	5 as	9 h.
Sul	*Capua*	7 as	12 h.
Sul	*S. Salvador*	7 as	5 h.
Norte	*Maranhão*	9 as	5 h.
Sul	*Sorata*	9 as	2 h.
Sul	*Brazil*	14 as	5 h.
Sul	*La Plata*	14 as	5 h.
Europa	*Trent*	16 as	2 h.
Norte	*Olinda*	17 as	5 h.
Sul	*Espirito Santo*	21 as	5 h.
Norte	*Alagoas*	24 as	3 h.
Sul	*Thames*	25 as	2 h.
Europa	*Magdalena*	27 as	2 h.
Sul	*Porto Alegre*	28 as	2 h.

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 148

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre, porquanto tendo apparecido meu filho Manoel com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi a conselho de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em dous dias a febre, restabelecendo-se em seguida o meu estimado filho.

Pode Vmc. fazer uso do presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 15 de Maio de 1889.

De Vmc. attento, venerador e criado —Floriano Marques Botelho.

N. 147

Eu, abaixo assignado, negociante n'esta cidade, attesto que tendo no dia 17 de Junho do corrente anno, meu irmão e caixeiro apparecido com febre de 39 1/2 grãos, immediatamente recorri ao Illm. Sr. M. Cardoso e felizmente com o seu preparado —Elixir Anti-Febril,— no fim de dous dias tinha desapparecido a febre completamente; portanto não posso deixar de felicitar ao mesmo Sr. M. Cardoso pela feliz descoberta a bem da humanidade.

Recife, 22 de Junho de 1889.

Albino Fernandes de Azevedo.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Curso Primario

Sob a direcção de

José R. Soares de Azevedo

Acha-se aberto este curso desde o dia 15 do corrente.

Admite por mensalidades—pagas adiantadas.

Alumno interno	30$000
Semi-interno	15$000
Externo	3$000

47—Rua do Rosario da Boa Vista—47

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição de Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Dom Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Poitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpreza, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No em tanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todo os seus parentos e amigos os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a em grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como Garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lunman & Kemp* venham estampedos em letras transparentes no papel do livrinho que sirva de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas a boticas e drogarias.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de umachronica gonorrhêa que me atormentava.

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marques de Olinda n. 23.

Collegio de Nossa Senhora das Merces

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino abrir-se-hão no dia 11 de Janeiro de 1892.

Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,

Maria do Carmo Azevedo.

EDITAES

O cidadão Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente da Intendencia Municipal do Recife, pelo presente convida os membros desta Intendencia, coronel Francisco Faustino de Britto, cidadão João Walfredo de Medeiros, José Xavier Carneiro de Barros Campello, Antonio Machado Gomes da Silva, capitão Francisco Gurgel do Amaral, Dr. Augusto da Costa Gomes, commendador Albino José da Silva e Dr. João Carlos Balthazar da Silveira e tambem aos cidadãos Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella, commendador José Adolpho Rodrigues Lima, José Faustino Porto, Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Dr. Manoel da Trindade Peretti, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Dr. João de Oliveira e Dr. João Augusto do Rego Barros, que deixaram mais recentemente de fazer parte da mesma Intendencia, a reunirem-se no dia 10 de Fevereiro, proximo vindouro, as 10 horas da manhã, na sala das secções, afim de proceder se, de conformidade com o art. 5 do regulamento de 9 de Janeiro do corrente anno, a divisão do municipio em secções e a formação das mesas eleitoraes, sob as penas da lei.

Do que para constar, mandou passar o presente edital.

Secretaria da Intendencia Municipal do Recife, 31 de Janeiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente.

Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

Edital n. 79

PRAZO DE DEZ DIAS

De ordem da inspectoria se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 8 de Fevereiro proximo futuro no armazem alfandegado da Companhia Pernambucana, serão vendidos em consumo os seguintes volumes, procedentes de Liverpool.

Marca AGC e C embaixo—Um barril vasio vindo no vapor inglez «Mariner», a 31 de Janeiro de 1890, consignado a Antonio Ricardo M. Ferreira.

Item—Trinta ditos, de decimo, vindos no vapor inglez «Actor» a 4 de Julho do mesmo anno, contendo 870 litros de vinho, consignados a Armindo Nunes de Campos.

Marca AJAV—Um dito, quinto vasio, vindo no vapor inglez «Mariner» a 20 de Dezembro do mesmo anno, consignado a Souza Basto Amorim & C.

Marca MP&C—Cincoenta caixas, vinda no mesmo vapor a 31 de Outubro do anno passado, contendo 1550 kilos de cebolas, em máo estado, consignados a Machado Pinto & C.

Marca diamante L de um lado e C no centro—Uma dita vasia, vinda no vapor inglez «Actor» a 24 de Setembro do mesmo anno, consignada a Silva Guimarães & c.

E á porta desta repartição os seguintes:

Armazem n. 3

Marca OB&C—Uma caixinha n. 185, vindo de New York a 29 de Maio do anno passado no vapor americano «Vigilancia», consignada a Oliveira Basto & C., contendo amostras de tinta para escrever livros de direitos.

Armazem n. 7 (4ª praça)

Marca DC&C e C em baixo—Cinco saccos, vindos de Liverpool no vapor inglez «Editor» a 1 de Setembro de 1890, contendo 360 kilos de sementes não especificadas (funcho).

3ª praça

Marca JTA—Um sacco sem numero da mesma procedencia, no vapor inglez «Mariner» a 20 de Março do anno passado, contendo 75 kilos de arroz.

Marca diamente e B no centro—Um barril sem numero vindo de Liverpool a 3 de Janeiro do anno passado no vador inglez «Merchant,» contendo mineraes não classificados, consignado a Carvalho & C.

2ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1892.

O chefe,
Feliciano Pontual.

Edital n. 77

Praso de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 12 de Fevereiro proximo futuro, serão arrematadas em concurso á porta da repartição, os seguintes volumes, se os seus donos ou consignatarios não os vierem retirar, na fórma da lei, dentro do prazo de trinta dias.

Armazem n. 5

Marca A R C.—Seis caixas n. 1 a 3 5 a 7, vindas de Liverpool no vapor inglez «Chantrez,» descarregados a 8 e 9 de Janeiro do anno passado, consignados á ordem, contendo 298 kilos de copos de vidro n. 1.

Armazem n. 3

Marca Robiliard & C.—Um pacote n. 8 878, vindo de New-York a 3 de Março de 1890, no vapor americano «Advance,» contendo um livro impresso encadernado com capa de papellão, pezando 2.400 grammas.

Marca G L C P.—Um fardo n. 12, vindo de Liverpool a 21 de Janeiro do anno passado, no vapor inglez «Merchant,» contendo 40 kilos de brim de linho até seis fios, consignado a Rodrigues Lima & C.

Marca P C & C.—Um pacote sem numero, vindo de New York á 7 de Fevereiro do anno passado no vapor inglez «Lisbonense,» contendo cartazes impressos, consignado a Pereira Carneiro & C.

Marca D G R.—Uma caixa, sem numero, idem a 12 de Março idem no vapor americano «Avance,» dcontendo 37 kilos de bonecas com machinismos de dar corda, consignada a E. Goetschel.

Marca William Smith & C.—Uma caixinha, sem numero, vinda do Rio de Janeiro a 30 de Março do anno passado no vapor nacional «Maranhão,» (mercadoria pertencente á carga do vapor francez «Entre-Rios» contendo 20 globos encandescentes para luz electrica.

Marca O V.—Uma caixa, sem numero, que conteve fructas verdes, sem valor.

Marca C P C.—Uma caixa n. 12, vinda do Havre a 4 de Abril do anno passado no vapor francez «Cordovan,» contendo 12 garrafas de cognac, medindo todas 9 litros.

Marca A C M B.—Um barril, sem numero, vindo de Lisboa em 17 de Abril do anno passado na barca portugueza «Boa Sorte,» consignado á ordem, contendo 77 litros de vinho não especificados.

Marca S F'& C.—Uma caixa n. 3, vinda de New-York a 28 de Abril do anno passado, consignada a Browns & C., contendo 29 kilos de machinas para gelar.

Armazem n. 2

Marca travessão WCK em cima e 443 no centro. Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez «Scholar a 11 de Abril de 1891, consignado a ordem, contendo 2 kilos de marroquim.

Marca dous diamantes GA no centro. Uma dita n. 737, idem, idem, idem, consignada a Gonçalves Cunha & C., contendo 63 kilos de batistes de algodão.

Marca NJL. Uma grade n. 1, idem consignada a N. J Lidston, contendo 220 kilos de estopa alcatroada propria para cobrir casas ou calafetar.

Marca NJL. Uma dita n. 4, idem, idem, idem 230 kilos idem.

Marca NJL. Duas ditas ns. 2 e 3 idem, idem, idem 210 kilos idem cada uma.

Armazem n. 4

Marca WD. Uma caixa n. 7351, vinda do Havre a 30 de Maio do anno passado no vapor francez «Parahyba» consignado a D. P. Wild, contendo o seguinte: 30 duzias de pares de meias de algodão, não especificadas de mais de 20 centimetro; 6 duzias idem até 20 centimetros; 36 ditas de camisas de meia de algodão e 12 ditas de camisas de meia de lã.

2ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1892.

O chefe,
Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Aviso ao publico

Festa do Poço

No dia 2 de Fevereiro proximo os trens da manhã serão os da tabella ordinaria para dias santificados e a tarde serão expedidos pela tabella seguinte:

IDA

Do Recife ao Monteiro pela linha principal:—12 30, 1 0, 1 30, 2.0, 2 30, 3.0, 3.30, 4.0, 4.30, 5 0, 5.30, 6.0 e 10.50 até Dous Irmãos.

Do Recife ao Monteiro pela linha do Arraial:—6.30, 7.*40, 7.50, 8.25 8.*55, 9*25 e 9.55.

Do Recife a Varzea:—12.40, 2.0, 3 30, 5.0, 6.30, 8.25 e 9.55.

Do Recife ao Dous Irmãos pelo Arraial:—12 50.

Do Caldeireiro ao Dous Irmãos:—2.25, 3 25, 4.25, 5.25, 6.25, 8.30 9.30 e 10.30.

VOLTA

Do Monteiro ao Recife pela linha do Arraial:—1.30, 2.*5, 2.30 3.*5, 3.30, 4.*5, 4.30, 5.*5 e 5.30.

Do Monteiro ao Recife pela linha principal:—6.45, 6.48, 7.40, 7.45, 8.15, 8 45, 9.15, 9.45, 10.10 e 10.55.

De Dous Irmãos ao Caldeireiro: — 2.5, 3.5, 4.5, 5 5, 6.5, 8.10, 9.10, 10.10 e 11.0 até Monteiro.

Da Varzea ao Recife:—1.45, 3.15, 4.45, 6.15, 7.40 e 9 40.

(*) Este signal indica ser o trem expresso do Monteiro ao Entroncamento ou vice versa pela linha do Arraial.

Os Srs. passageiros do ramal da Varzea baldeiam no Entroncamento, quer na ida quer na volta, menos os do trem de 12.40 do Recife.

Sendo os intervallos de um trem a outro de pouca demora, roga-se ao publico para que estando completa a lotação de um trem queira esperar pelo seguinte, evitando assim incommodos na viagem.

Recife, 29 de Janeiro de 1892.

H. Fletcher,
Gerente.

Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife.

Pela secretaria do Curso Annexo se faz publico de ordem do Sr. Dr. Director, que se achará aberta a matricula para as diversas aulas preparatorias do mesmo curso a contar de 12 de Fevereiro proximo vindouro até o fim do referido mez, devendo ter lugar a abertura das aulas no dia 1.º de Março de conformidade com o disposto no art. 451 do decreto n. n. 1232 F, de 2 de Janeiro de 1891, combinado com o art. 14 do decreto numero 1075 de 22 de Novembro de 1890.

A matricula far-se-ha por series ou por aulas avulsas, (arts. 450 e 467 do citado decreto n. 1232), sendo necessario que os candidatos á matricula da 1.ª serie:

1.º tenham pelo menos 12 annos de idade;

2.º que exhibam certificados de estudos primarios do primeiro grão, ou obtenham no proprio curso approvação em todas as materias d'aquelles estudos;

3.º provem ter sido vaccinados (artigo 450).

A petição para a matricula deverá declarar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno e ser acompanhado de conhecimento que prove haver pago na alfandega desta cidade a taxa annual, que é:

Para uma aula	6$000
Para duas	9$000
Para trez ou mais	12$000

O curso de estudos consta das seguintes disciplinas:

Portuguez.
Latim.
Francez.
Inglez.
Mathematica elementar.
Phisica e chimica geral.
Geographia.
Historia natural.
Historia universal.
Historia do Brazil.

Ha duas cadeiras de mathematica elementar.

O alumno matriculado no curso tem preferencias, na admissão dos exames, não fica obrigado a exhibir o *curriculum vitæ*, de que trata o art. 460 do regulamento do pagamento da taxa de cinco mil reis pela inscripção para cada preparatorio, pagamento a que são obrigados os alumnos estranhos, nos termos do art. 461 do citado decreto de 2 de Janeiro de 1891.

Secretaria do Curso Annexo da Faculdade de Direito do Recife, 25 de Janeiro de 1892.

O secretario.
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Intendencia Municipal do Recife

Para sciencia dos Srs. proprietarios se declara, de ordem do Illm. Sr. intendente commissario de edificações, que nenhuma petição será recebida para ser submettida a despacho, sem que se observe as dimensões das obras indicadas, segundo o systema metrico decimal; seja exclusiva a uma só freguezia o pedido de licença, e finalmente se faça declaração do nome do mestre da obra, de conformidade com o art. 75 da lei n. 1,129.

Intendencia Municipal do Recife, 28 de Janeiro de 1892.

O porteiro,
Antonio José Leal Reis.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco do dia 25 em diante o 4º dividendo de suas acções, na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

HORARIO DE TRENS

A vigorar do dia 1º de Fevereiro de 1892 em diante.

Trens de suburbios

TODOS OS DIAS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S. 1.	Horas	Horas
....	....	....	Jaboatão	......	6.00
....	....	....	Tigipió .	6.21	6.23
....	....	....	Areias . .	6.28	6.30
....	....	....	Recife .	*6 44	......
S. 2.			S. 3		
Recife .	......	9.00	Jaboatão	......	10.00
Areias . .	9.14	9 16	Tigipió .	10.21	10.23
Tigipió .	9.21	9.23	Areias . .	10.28	10.30
Jaboatão	9.41	......	Recife. .	10.44	......

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 4.	Horas	Horas	S. 5	Horas	Horas
Recife. .	......	5.00	Jaboatão	......	6.10
Areias. .	5.14	5 16	Tigipió .	6.31	6.33
Tigipió .	5.21	2.23	Areias . .	6.38	6.40
Jaboat *	5.41	......	Recife	6.54	......
S. 6.			S. 7.		
Recife. .	......	7.10	Jaboatão	......	8.10
Areias. .	7.24	7.26	Tigipió .	8.31	8.33
Tigipió .	7 31	7.33	Areias. .	8.38	8 40
Jaboatão	7.51	......	Recife. .	8.54	......
S. 8.					
Recife. .	......	9.10	....	....	....
Areias. .	9.24	9.26	....	....	....
Tigipió .	9.31	9.33	....	....	....
Jaboatão	9.51	......	....	....	....

DOMINGOS

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S.E. 1.			S. 2.		
Recife .	......	2.20	Jaboatão	......	3.30
Areias . .	2.34	2.36	Tigipio .	3.51	3.53
Tigipió .	2.41	2 43	Areias. .	3.58	4.00
Jaboatão	3.01	......	Recife .	4.14	......

Trens mixtos da Victoria

SOMENTE NOS DIAS UTEIS

MANHÃA			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 1.	Horas	Horas	M. 2.	Horas	Horas
Victoria	....	6 20	Recife...	....	3.40
Tapera. .	6.50	6.55	Areias...	3.54	3.56
Morenos.	7.21	7.26	Tigipió *	4.01	4.04
Jaboat *	7.52	8.00	Jaboatão	4 22	4.27
Tigipió. .	8.18	8.20	Morenos *	4.53	4.58
Areias *	8 25	8 27	Tapera. .	5.24	5.29
Recife...	8.42	....	Victoria.	6.00	....

Trens da Serra

PASSAGEIROS TODOS OS DIAS

IDA			VOLTA			
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida	Sab.,
P. 1.	Horas	Horas	P. 2.	Horas	Horas	Horas
Recife...	....	7.20	Russinha	....	11.00	.
Areias .	7.32	7.34	F. Glic. .	11.20	11.22	.
Tigipió. .	7.39	7.41	Victoria *	11.48	12.10	2.35
Jabuat *	7.58	8.03	Tapera...	12.25	12.28	2.53
Morenos.	8.25	8 27	Morenos.	12.50	12.53	3.18
Tapera . .	8.49	8.51	Jaboatão	1.15	1.20	3.45
Victoria.	9.16	9.26	Tigipió *	1.36	1.38	4.05
F. Glic...	10.05	10.07	Areias . .	1.43	1.45	4.12
Russinha	10.30	....	Recife...	1.58	....	4.25

Carga

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
C. 1.	Horas	Horas	C. 2.	Horas	Horas
Recife...	....	8.00	Russinha	....	1.50
Areias *	8.18	8 32	F. Glic. .	2.15	2.20
Tigipió .	8.25	8.37	Victoria.	3.00	3.20
Jaboatão.	9.00	9.15	Tapera. .	3.53	4 09
Morenos	9 48	9.58	Moren *	4.47	4.54
Tapera. .	10.31	10.40	Jaboat *	5.27	5.42
Victoria*	11.17	11.49	Tigipió. .	6 05	6.08
F. Glic. .	12.29	12.34	Areirs. .	....	....
Russinha	1.05	......	Recife. .	6.33	....

OBSERVAÇÕES—Nos dias santificados ou de festa nacional regulará o horario dos dias uteis para os trens de suburbios. O trem P 2 nos sabbados terá maior demora na Victoria regulando-senesse dia as partidas d'alli para o Recife pela 2ª columna. A parada de Areias não recebe e nem expede cargas. Os asteriscos indicam os cruzamentos seguintes: do P. 1 com o M. 1 em Jaboatão, do P. 2 com o C. 1 em Victoria, do C. 1 com o M. 1 em Areias, do C. 2 com o M. 2 em Morenos e com o S. 4 em Jaboatão e nos sabbados sómente o P. 2 crusa com o M. 2 em Tigipió.

Recife, 16 de Janeiro de 1892.—Inspector do trafego, Theophilo de Vasconcellos.

Director.
Clegario Herculano da Silveira Pinto.

Banco Popular

1º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a virem receber na séde social, do 1º de Fevereiro por diante, o primeiro dividendo de suas respectivas acções, na razão de 3 1/2 0/0 sobre o valor realisado das mesmas, correspondentes ao primeiro periodo de Maio a Dezembro proximo passado.

Recife, 29 de Janeiro de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Companhia Grande Hotel e Restaurants

Não tendo sido até hoje approvados os estatutos pelo Sr. Ministro da Fazenda, e não convindo de fórma alguma continuar sem a respectiva installação, convido aos senhores subscriptores a virem receber as importancias de suas entradas, e o premio de 10 0/0 ao anno, do dia 10 de Fevereiro em diante, data em que completa sete mezes da 1.ª entrada e seis mezes da 2.ª

Recife, 29 de Janeiro de 1892.

Bernardino Lopes Alheiro.

Companhia de Tecidos Paulista

Os senhores accionistas são convidados a realisar a terceira entrada do capital a razão de 20 0/0 até o dia 8 de Fevereiro proximo futuro das 11 horas do dia ás 2 da tarde, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo

Recife, 7 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 10.ª corrida a realizar-se domingo 7 de Fevereiro de 1892

1.º PAREO— **Consolação**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO— **Estimulo** —1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1891 e 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Imprensa** — 1,200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Ferro Carril** — 1,300 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 400$000 ao primeiro 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Compensação** — 1,050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO —**Prado Pernambucano**—1,200 metros. Animaes de puro sangue, que não tenham ganho premios em 1892. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **Experiencia** — 900 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios nesta distancia PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corrida não serão admittidos a inscripção no pareo Imprensa o animal Piramon e no pareo Experiencia os animaes Pirylampo, Talispher e Maurity.

A directoria chama attenção dos Srs. proprietarios para o art. 3º do codigo de corridas, sob pena de não ser attendido.

A inscripção encerrar-se ha quarta feira 3 de Fevereiro, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 28 de Janeiro de 1891.

O SECRETARIO,
J. Alves.

THEATRO SANTA ISABEL

Empreza — Costa & C.

GRANDE COMPANHIA SOCIAL ITALIANA DE

OPERAS COMIÇAS E OPERETAS ATE HOJE CHEGADA NO BRAZIL

dirigida pelos artistas

ZUCCHI e OTTONELLO

QUARTA-FEIRA 3 DE FEVEREIRO

Grandioso espectaculo de gala

3.ª RECITA LIVRE

com a preciosa oppereta em 3 actos do maestro LECOCQ

O DUQUEZINHO

Protogonista a EMINENTE artista

Annita Pavan Bernine

Successo crescente todas as noites

AS 8 1/2 HORAS EM PONTO.

Preços o do costume.
Trem para Olinda e Apipucos:
Bonds para todas as linhas.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Empresas.

Levanta-se aprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Phenix e Nova Hamburgo

Os proprietarios das cervejarias supra denominadas, estabelecidas nesta cidade, communicam ao commercio desta e demais praças e a seus numerosos freguezes, que á vista do preço elevadissimo por que lhes fica a materia prima, importada do estrangeiro, só poderão vender sua cerveja branca e preta, a contar do 1º de Fevereiro proximo futuro em diante, pelos preços seguintes:

Caixas com 48 garrafas ou botijas	21$000
Idem com 96 1/2 garrafas ou 1/2 botijas	25$000
Idem com 84 ditas, idem idem	22$000
Idem com 72 ditas, idem idem	19$000
Idem com 60 ditas, idem idem	16$000
Idem com 50 ditas, idem idem	13$000
Duzia de garrafas ou botijas (avulsas)	5$000
Cento de 1/2 garrafas ou 1/2 botijas (avulsas)	25$000
Idem idem idem sem capsula	22$000
Idem de garrafas ou botijas, sem capsula	40$000

Tambem compram pelos preços seguintes:

Garrafas, botijas e 1/2 ditas vasias, cento	5$000
Meias garrafas vasias, cento	4$000

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

A.A. de Lemos & C.,
Augusto Kruse,
Successores.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com os ns. 1, 2 e 3 do artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891 acham se a disposição dos senhores accionista o seguinte:

Copias dos balanços do anno financeiro de 1891.

Relação nominal dos senhores accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

O secretario,
João José de Amorim.

Confraria DE N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio

Por ordem do nosso irmão juiz, são convidados todos os nossos irmãos para reunirem-se em assembléa geral quarta-feira 3 de Fevereiro, pelas 6 horas da tarde, no consistorio desta confraria.

O secretario,
Moysés de Souza Costa.

ILEGÍVEL

Santa Casa da Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta santa casa, no dia 3 de Fevereiro vindouro, recebem-se propostas para o fornecimento dos seguintes materiaes de que ella precisar para os concertos dos seus predios até o fim de junho do corrente anno.

Areia do rio, carroça.
Cal branca, alqueire.
Dita preta, idem.
Caibros de qualidade, um.
Enchamé de 22 palmos, um.
Dito de 30 ditos, um.
Cimento, barrica.
Cimento Portland, tina.
Ripas, cento.
Traveta de 30 palmos, uma.
Terça de 32 ditos, idem.
Trave de 22 ditos, idem.
Dita de 40 ditos, idem.
Telhas, cento.
Tijolos de alvenaria grossa, idem.
Ditos de ladrilho quadrado, idem.
Ditos de dito comprido, idem.
Ditos de tapamento, idem.
Taboa de louro, idem.
Dita de amarello, uma.

Os materiaes serão conduzidos para os lugares indicados, por conta do fornecedor.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de Janeiro de 1892.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco da Bolsa

Tendo este banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, e sendo o concurrente que mais vantagens offereceu ao novo contrato de illuminação publica desta cidade, para a qual torna se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empresa do gaz, para o que não é bastante a 1ª entrada dos accionistas do mesmo banco, previne-se aos senhores accionistas deste banco, que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 0/0 de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem, e a 3ª entrada tambem de 10 0/0, 30 dias depois, como determina o art. 4.º dos estatutos.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

director gerente,
Pinto.

Indemnisadora

Em cumprimento do que se acha disposto no artigo 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham se a disposição dos senhores accionistas, copia do balanço e relação nominal dos mesmos no escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 44.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

O director,
Joaquim Alves da Fonseca.

Responsaveis

Pelo presente são intimados em cumprimento da circular do Ministerio da Fazenda n. 66 de 14 de Novembro ultimo os seguintes devedores para no praso de 15 dias contados de hoje, virem satisfazer a importancia de suas responsabilidades, conforme os termos que assignàram, mediante os quaes effectuaram-se despachos livres de direito de importação, sob pena de ser feita a cobrança executivamente:

Barão de Serinhãem (representado pelos seus herdeiros) como gerente da empreza Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito.	2.443$420
Coronel José Bellarmino Pereira e Mello, idem.	1.327$730
Gaspar de Menezes Drumond, contractante da usina Trapiche.	7.678$455
Dr. José Zeferino Paes de Lyra, idem do engenho central de Palmares.	1.415$282
Lopes Magalhães & C, pelas machinas e apparelhos para a usina Pirangy-Assú.	1.207$500
Os mesmos, pelas ferragens, idem, idem.	183$750
Os mesmos, pelas peças de machinismos, idem, idem.	9$600
José Adolpho Rodrigues Lima, pelas ferragens destinadas á usina Timbó.	3.205$650
Manoel Antonio dos Santos Dias, idem, idem á usina Santa Filonilla.	1.418$450
Cunha Vasconcellos & C, pelas peças de ferro da usina Carassu'.	63$000
Cunha Siqueira & C, pelos direitos de diversos objectos para a usina Trapiche.	14$175
Manoel José de Souza Guimarães, director da Companhia de Fiação e Tecidos da Torre.	11.811$048
Bandeira & Siqueira, proprietarios da usina Bandeira.	50$727
Manoel João de Amorim presidente da Companhia Agricola Mercantil, pelo material para as usinas Carassú, Bandeira e Trapiche.	4.397$345
Souza Pinheiro & C, pelo material para a usina Lustosa.	4.185$500
Dr. Francisco da Cunha Beltrão, gerente da Companhia Industrial Assucareira, pelo material para a mesma Companhia.	2.773$500
Manoel João de Amorim, presidente da Companhia A. Mercantil pelo material para a usina Ipojuca.	5.000$000
	47.185$132

2ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1892.

O chefe,
Feliciano Pontual.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista de telegramma do inspector da caixa de amortisação, de hontem, faço publico que conforme a deliberação tomada pela respectiva junta administrativa, faz-se na nesta Thesouraria a substituição das notas do governo de cem e quinhentos mil reis, da quinta estampa, até 31 de Março de 1892.

Em 15 de Dezembro de 1891.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Bandeira e novena do Glorioso Santo Amaro das Salinas

Quinta-feira, 4 do corrente, ás 7 horas da noite, ao som da banda de musica do 14º batalhão de infantaria será hasteada a bandeira do Glorioso Santo Amaro das Salinas, sahindo da respectiva igreja e percorrendo o pateo da mesma suas adjacencias.

Na sexta-feira, 5, começará a novena, á grande orchestra, da qual se acha encarregado o professor Lydio de Oliveira.

Consistorio de irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas, 1º de Fevereiro de 1892.

O escrivão,
A. Magalhães.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	40$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000

Notice

British Episcopal Church Establishment, Pernambuco

The annual general meeting of subscribers will be held at the British consulate on Saturday the 6 th. February next at 2 o' clock p. m.

Recife, 30 th. January 1892.

A Cohen
H. M's consul.

Companhia de tecidos Paulista

Segundo dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, copia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas, durante o anno findo.

Recife, 17 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Declaração

A commissão da festa do Glorioso Santo Amaro de Jaboatão, faz sciente aos seus devotos que no dia 5 do corrente será hasteada a bandeira do Glorioso Santo Amaro, pelas 6 horas da tarde, carregada em carro triumphal, acompanhada por moças, a qual sahirá da casa da Exma. Sra D. Zulmira Cabral da Silveira Guimarães, juiza da festa.—A commissão,

Luiz Medeiros Barbosa.
André Benedicto.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 19 dos estatutos deste banco, convido os senhores accionistas a reunirem-se no dia 18 do corrente mez, ao meio dia, no 1º andar do predio onde funcciona este banco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço deste banco, parecer da commissão fiscal e eleição da directoria.

Recife, 1 de Fevereiro de 1890.

José A. Rodrigues Lima,
Director secretario

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De novo convido todos os senhores associados para reunirem-se domingo 7 do corrente, ás 12 horas do dia, na séde desta instituição, para assistirem a leitura do parecer da commissão nomeada para exame de contas e elegerem a nova administração.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1892.

João V. C. Alfarra,
1º secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 6 do corrente

A bem dos interesses sociaes está designada a noute de 6 do corrente para ter lugar o sarão do corrente bimestre.

O concerto principiará as 9 horas da noute.

Secretaria do conselho administrativo, 2 de Fevereiro de 1892.—O 1º secretario,

F. Lima.

Companhia Industria de chapeos

A directoria desta companhia, em virtude do que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam á disposição dos senhores accionistas na séde da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 17, as copias de balanço, relação nominal dos accionistas, e lista de transferencia, todo relativo ao anno social findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 30 de Janeiro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia.
José Gomes Sanche.
José Joaquim Alves.

Faculdade de Direito

(Obras do novo edificio)

Em virtude ao Ar. n. 664 do Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria desta faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o prazo de 60 dias a contar da data deste.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio da administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedidas pelo engenheiro da obra.

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas, materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhadas de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da Fazenda Nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.

O director,
Dr. *José Izidoro Martins Junior.*

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantém as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

Messageries Maritimes

O paquete Equateur

Comandante Moreau

E' esperado do sul até o dia 2 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

Dakar, Lisboa e Bordeaux

O vapor Congo

Commandante. C Vaquier

Sahio de Lisboa no dia 23 do corrente e é esperado neste porto até o dia 3 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Médoc

Commandante Dupont

E' esperado da Europa até o dia 4 de Fevereiro e entrará no porto para receber carga para

Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42 — *Rua do Commercio—42*

CAHRGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Richard

E' esperado da Europa até o dia 4 de Fevereiro e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

PORTOS DO SUL

O vapor Satellite

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Fevereiro e seguindo depois da demora do costume para

Ceará, Maranhão e Pará

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES,

PORTOS DO NORTE

O paquete

S. Salvador

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens compradas a bordo e encommendas alli entregues pagarão mais 25 0/0 dos preços de nossa tabella.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio—6

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 9 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

Agente Stepple

Leilão

De 4 casas terreas de taipa, cobertas de telhas, em chão rendeiro, na rua do Bom Gosto, em Afogados, tendo cada uma 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, cacimba meeira, sob os ns. 19, 21, 23 e 25.

Quinta-feira, 4 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do curador geral de orphãos e ausentes, levará a leilão as casas acima descriptas, e pertencentes ao espolio de Cyrino José da Silva Pereira.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas.

Leilão

De moveis de jacarandá e amarello

Constando de 1 solida mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consollos com pedra, 6 tapetes para portas, 1 dito grande para sofá, 1 espelho oval, 2 pares de lanternas 1 dito de jarros, 2 etageres, 1 bonita cama franceza imitação de jacarandá, 1 mesa elastica de 4 taboas, 2 aparadores de columna, 1 quartinheira, uma esteira para forro de sala e outros moveis e diversos crotons.

Quinta-feira, 4 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na rua Velha n. 92, freguezia da Boa-Vista

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou para fóra da cidade de moveis e mais objectos existentes em dita casa e serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

Do restaurant sito á rua do Imperador n 26

Quinta-feira 4 do corrente

A's 11 horas

Constando:

De 1 cofre prova de fogo, fiteiros, mesas, cadeiras de junco, espelhos, quadros, relogio de parede, aparador, diversas qualidades de bebidas, louças, vidros, talheres, colheres, trem de cosinha e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado fará leilão do restaurant acima, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão

De 2 vaccas tourinas prenhes sem cria e 2 garrotes tourinas prenhes

Sexta-feira, 5 do corrente

Ao meio dia em ponto

Na praça do Commercio (Liogueta)

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 1 sitio com 400 palmos de frente e 300 ditos de fundo com casa de taipa coberta de telhas, na estrada de Belém, freguezia da Graça, e proximo á casa da viuva do Feitosa, pertencente aos herdeiros de Urbano Vicente Ferreira.

Sexta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão, com assistencia do mesmo juiz, o sitio e casa acima mencionados, pertencentes ao espolio acima referido.

Leilão

De 2 casas ns. 28 e 30 sitas á rua do Motocolombó, 1 dita n. 10 na rua da Paz e 10 meias-aguas ns. 4 a 22 sitas na travessa do Bom Gosto, denominada travessa do Sabino, todas na freguezia de Afogados.

Sexta-feira, 5 de Fevereiro

A'S 11 HORAS

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado, fará leilão das casas e meias-aguas acima mencionadas, podendo os compradores irem examinal as.

Leilão

Agente Pestana

Da excellente casa terrea n. 13 sita á rua da Hora, no Espinheiro, freguezia da Graça, em terreno proprio, pertencente ao espolio de D Maria Isabel de Oliveira Pratis.

Sabbado 6 do corrente

Ao meio dia

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos de uma casa terrea sita á rua da Hora n. 13, no Espinheiro, edificada em terreno proprio, com 2 janellas de frente, portas lateraes, 2 salas, 2 quartos, cosinha, jardim na frente e pequeno sitio bem arborisado, a qual será vendida pelo maior preço que encontrar no dia e hora acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Compra-se chumbo velho a 150 rs. o kilo na rua do Brum n. 79.

— Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de um copeiro; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella, de taverna; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Precisa-se de um caixeiro na cidade de Jaboatão, rua do Imperador n. 61, que tenha alguma pratica de taverna e padaria, de 12 á 14 annos de idade.

— Cosinheira—Precisa-se de uma; na rua das Nymphas n. 14-A.

— Vatapá, fiambres, fritadas de camarão, empadas, creme, bandejas com bolinhos, doces d'ovos e outras qualidades, bons boccados, pasteis de nata, cangica, pão-de-ló, bolo inglez, toucinho do céo, arroz de leite, mãi benta, bolo de rolo: na Soledade, rua do Desembargador Nunes Machado n. 56.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de duas pessoas; a tratar na rua da Praia n. 12

— Vende-se uma vacca boa de leite e com cria nova; na rua do Progresso n. 1.

— Precisa se de um criado; na rua do Hospicio n. 3.

— Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinheira e serviço de casa, paga se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Casa

Aluga-se uma excellente casa sita á rua Imperial n. 279, propria para familia por ter 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, tem agua encanada e bom quintal murado; a tratar na mesma rua numero 31.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Criado e cosinheiro

Precisa se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

Criado

Precisa se de um criado que dê conhecimento da conducta; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de costureiras que já estejam habilitadas em costuras.

Café do Estado

Compra qualquer porção

A

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Costureiras

Precisa se de peritas costureiras em casa de madame Paul Jullien, rua do Barão da Victoria n. 50.

Casa

Aluga se uma excellente casa sita á rua da Detenção n. 33 F, com bons commodos para grande familia tem um grande sotão e quintal murado, tem dous pés de coqueiros e diversas fructeiras a tratar na rua Imperial n. 31.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro com pratica de hotel, na rua da Restauração n. 2; no largo do Arsenal de Marinha.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 á 14 annos, e que dê conhecimento de sua conducta; no largo da Paz, em Afogados, n. 20.

Victoria

Vende-se uma victoria concertada e pintada de novo, muito leve, forte e segura, propria para viagens de engenho, por ser para isso muito propria, e tendo arreio de metal branco muito fino; a tratar na cocheira do Sr. Jacintho á rua do caes do Capibaribe.

Aviso aos senhores de engenho

A destillação dos Coelhos, de E. Bellion, no largo dos Coelhos n. 13, compra-se qualquer quantidade de mel bom a 56$ por pipa.

Bom negocio

Vende-se a taverna sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, a mesma tem poucos fundos e está bem afreguesada; a tratar na mesma

Mechanico

Precisa-se de um mechanico; na fabrica Caxias.

Entre amigos

As acções entre amigos de um cavallo rodado talhado, que devia correr na 1ª loteria de Dezembro ultimo e fôra transferida para a 1ª de Fevereiro vindouro, deixa de ter lugar pelo fallecimento do respectivo autor; no entretanto as poucas que foram emittidas, serão indemnisadas pela viuva Amelia de Barros Caldeira á estrada nova do Caxangá n. 16, provando o seu possuidor ter satifeito a sua respectiva importancia.

Cavallos roubados

Do engenho Lobo da comarca de Gameileira, roubaram na madrugada de 23 de Janeiro, dous cavallos de sella, sendo um castanho amarello argel, castrado, bem novo, quando anda murcha a orelha, e andador baixo.

Outro russo pombo, inteiro, pequeno andador de baixo a meio, tendo uma pequena rotura do lado direito gratifica-se a quem der noticias de quem os tem ou os de param, no mesmo engenho ou á rua de Marcilio Dias n 106.

Assucar refinado

Scientificamos aos senhores consumidores que em virtude da alça constante dos assucares brancos em rama, passa a vigorar a seguinte tabella para os refinados, do 1º de Fevereiro proximo em diante.

Especial—6$800 e 500 rs. o kilo.
1ª sorte—6$400 e 480 rs. o kilo.
2ª sorte—5$400 e 400 rs. o kilo.
3ª sorte—4$800 e 360 rs. o kilo.

Precisa-se

De um homem para trabalhar em um sitio no Arraial, e que entenda de jardim, e de uma ama para cosinhar; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 ás 3 horas da tarde.

Sitio na Magdalena

Aluga-se, vende se ou permuta-se por predios nesta cidade, um grande sitio na Passagem da Magdalena, todo murado, com diversas arvores fructiferas, jardim, casa com 3 salas, 2 saletas, 5 quartos, cosinha, despensa, cocheira, estribaria, 2 quartos assoalhados, agua e gaz encanados; a tratar na rua 1º de Março n. 17, loja.

Manoel Francisco Cardoso e sua mulher, Maria Amelia Gonçalves Cardoso, netos de D. Raymunda Nonata dos Prazeres, veem por meio deste, agradecer a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da mesma finada á ultima morada, e convidam de novo aos amigos e compadre da mesma, para assistirem as missas que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia quarta-feira 3 do corrente, na matriz da freguesia de S. José.

Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva

4º anniversario

Rita Amelia Dias da Silva e seus filhos mandam rezar missas por alma de seu prezado marido Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, na igreja de S. Gonçalo ás 8 horas da manhã do dia 4 do corrente mez. Para esse acto convidam aos parentes e amigos, confessando-se eternamente gratos.

D. Maria de Araujo Rosa e Silva

Antonio Gonçalves Ferreira manda rezar uma missa amanhã, ás 9 horas, na matriz da Boa-Vista, pelo descanço eterno de D. Maria de Araujo Rosa e Silva, fallecida em Paris, esposa de seu prezado amigo, o conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bons costumes: á tratar na rua de Pedro Affonso n. 28, (antiga da Praia) armazem de xarque.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 39.

Ama

Na rua Augusta n. 182, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Na rua de D. Maria Cesar n. 30, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama

No largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para menino e mais serviço de uma casa de familia; na rua das Flores n 19.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, de meia idade, que durma em casa do patrão; na rua dos Guararapes n. 94.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviço para casa de pequena familia, preferindo se crioula e de meia idade: a tratar na rua do Livramento n 1, sobrado.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Prensa de copiar cartas

Vende-se uma, perfeita e quasi nova; na rua de Hortas n 17.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, edue castor etc.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

Ouro, prata e brilhantes

Compra-se na rua do Bartholomeo n. 59, casa particular.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n 4

Criado e cosinheiro

Na fabrica de vinhos de cajú, rua da Aurora n. 111, precisa-se de criados, serventes e cosinheiro.

Compra se

Quem tiver e queira vender uma casa que seja em rua bem localisada, dirija-se á praça Conde d'Eu n. 32 terceiro andar.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados por todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

ILEGÍVEL

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs agricultores que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor**.
Oleo de mocoto.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)

6 Corpo--- Santo--- 6

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira: na pharmacia Americana.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute

---

CIRCÉ VIOLET AINÉ & Cᴵᴱ SUCCESSEURS DE VIOLET FRÈRES
EM THUIR (Pyrenées-Orientaes) FRANÇA.

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
vendese em Pernambuco na casa de FRANᶜᴼ M. da SILVA & Cᴬ e nas principaes casas.

DIGESTÕES DIFFICEIS — DOENÇAS do ESTOMAGO — GASTRALGIA ANEMIA

Dyspepsia Perda de Appetite — **ELIXIR GREZ** — *Vomitos Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — COLLIN e Cᴵᴱ, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

---

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS de SAUDE do Dʳ FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 & 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e em lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Droguerias.

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio — Contra a Prisão de Ventre habitual.
IODURETO de FERRO e CASCARA — O mais activo dos Ferruginosos — Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
... M. da SILVA & Cᴬ.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.
Tira as Rugas
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS — Lacre — TINTAS PRETAS E DE CORES — *Colla liquida á Frio*

HOSTIAS — *Pães Azymos para Pharmacias* — HOSTIAS Para Confeitarias

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco FRANᶜᴼ M. da SILVA & Cᴬ

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, ...

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe — Commendador da Legião de Honra — da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA
NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

... PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituiçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ATKINSON'S
WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE

o QUINA RAGOUCY
Anima rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO nem DÔRES de ESTOMAGO
Deposito geral: MARCHAND, 13, rue Montmartre, em Paris.
Em Pernambuco Franᶜᴼ M. da SILVA & Cᴬ

SAÚDE — FORÇAS

TINTURA UNICA
INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA
ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Franᶜᴼ M. da SILVA & Cᴬ

EXTRACTO CONCENTRADO DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume e sem sabôr

AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRANCOS .... 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

— Empregam-se —
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

E PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de
Phᶜⁱᵃ Cottin
Genro do Sr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.** Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

PHOSPHATO DE FERRO
de **LERAS**, Doutor em Sciencias
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a **anemia**, a **pobresa do sangue**, as **dores de estomago**, a **pallidez**, as **perdas brancas** e as **desordens** e **irregularidades** da **menstruação**. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem acceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.
Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

N 47:730

Chama se attenção do Sr. Manoel da Silva Castro guarda da casa de Detenção, para vir pagar o seu debito do anno passado, ao contrario cobra-se judicialmente, rua Marquez do Herval numero 29.

AOS
SAPATEIROS
PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tòdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' *Rua Marquez de Olinda n. 1*

Prata! prata!

No armazem de Olinto Jardim e comp., á rua do Marquez de Olinda n. 16 compra-se moedas e objectos usados de prata.

Aproveitem, que paga-se melhor que em outra qualquer parte.

BROWNS & C

Mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 7 1º andar e continuam a disposição de seus amigos e freguezes, para fazer executar nas melhores condições suas encommendas de qualquer artigo agricola ou industrial da Europa e Estados-Unidos da America do Norte.

Dispondo das maiores facilidades para encommenda de apparelhos para Usinas de fabricar assucar, fabrica de fiação e tecidos e outros; acceitam contractos não só para o fornecimento dos machinismos como para a respectiva installação.

Tem completa colleção de catalogos, specimens e planos e portanto sempre habilitados a fornecer orçamentos e prospectos.

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazenzendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preos razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER
A LOJA DO GLOBO
55—Rua Duque de Caxias—55
Antonio Fernandes de Azevedo

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Rosa de Ouro

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento resolveram definitivmente fazer grandes reducções de preços no grande deposito de fasendas de que se acham supridos e para conseguirem uma liquidação completa e tão rapida como desejam, avisam aos seus numerosos freguezes e as Exmas. Familias afim de virem de preferencia aqui suprirem-se, por diminuta quantia, de lindas fazendas

A saber:

Vestidos de cambraia bordados em cartões. Chapéos de sol e sombrinhas de seda. Vestidinhos de cachemira, cambraia e de fustão, para crianças.
Merinós lavradas e lisos cores lindissimas.
Luvas de seda. Lenços de linho em caixinhas. Meias de cores. Collarinhos. Punhos. Gravatas e laços de seda.
Madapolão fino de 13$000 por 10$000 e de 15$000 por 12$000.
Dito lavrado americano de 12$000, 14$000, 15$000 e 16$000.
Cachemiras com quadrinhos de seda de 2$500 por 1$500.
Setins de cores a 1$000. Gorgurica e cretones muito largos a 500 e 600.
Voiles de seda de 1$500 por 1$200 e 1$000 reis o covado.
Cambraias de carocinho. Baptistas e brim de linho para vestido.
Setinetas de todas as cores e voile assetinado o que ha de mais chic.
Merinó preto de 1$600 por 1$200 e alpacas de cor de 1$000 por 600 e 500.
Pantazia branca rendada por 1$200.
Chapeos de sol de fina seda cabo de nikel e castão automato por 15$000 e outros de 9$000 e 10$000. Sombrinhas de seda 12$, 10$, 6$000, 4$500 e 2$000.
Camizas francezas de 70$000 a duzia por 4$500 e 4$000.
Ditas da fluella, cretone e de meia.
Tapetes para sofá, de 25$000 por 20$000.
Ditos mais pequenos.
Grande sortimento de casimiras e cheviotes.
Calças de casimira de 18$000 por 11$000; de 1 $000 por 6$000 e 4$000, é pechincha.
Cortes finos de casimira dos quaes em 24 horas se faz uma calça por 20$000.
Brins e cassinetas para roupas e muitos artigos cuja enumeração se tornaria difficil para nós, quanto massánte aos leitores.
Fas-se roupas por medida, preços commodos.
Não se esqueçam das nossas

Machinas de costura

que continuamos a vender por preço sem competencia.
Progresso medalha—Imperial—Expresso e «Singer» americana.
Se quereis comprar em conta neste mez dirigi vos a

Rua do Livramento

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por
JAIME PARADEDA
APPROVADA PELA EXMª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras. Nevralgias. Contusões. Darthros. Empigens. Pannos. Caspas.
Espinhas. Dores rheumaticas. Dores de cabeça. Ferimentos. Sardas. Chagas. Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromaticos be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Dep r-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Compre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Rua do Amorim n. 66

Vende se despachos para importação, expo tação e outros misteres, papel para impressão d diversos formatos e por preço commodo.

Povora

Sem competencia; no largo da Alfandega numero 4.

Taboas de cambio

De 12 á 15 pence: vende-se por 6$000 na rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar.

Piano

Vende se por barato preço, por ter algum uso um piano do bom fabricante Blondel: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle* nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

So' quem vende

Milho novo a 280 rs. a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Feijão mulatinho

Vendem
Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SOBTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom Jesus--62

LOJA DAS ESTRELLAS

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento de modas tendo concluido o seu balanço, resolveram liquidar com differença de 50 °/., grande quantidade de sedas, fantasias e muitos outros artigos de moda e de lei, cuja liquidação principiará na proxima segunda-feira 25 do corrente.

ARMAZEM E LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58
Telephone n. 210

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 44. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Vende-se

Uma taverna muito afreguezada á estrada de Luiz do Rego n. 19, por a dona querer retirar se por incommodo de saúde: a tratar na mesma.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.

Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, cajú, ção, abacaxis, granadina, groselhas, framboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sola, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores,
Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 25)

XII

PELAS GRANDES ESTRADAS

Por outro lado não podia, sem perigo, contessar que estava ferido.

Pois, sem duvida, o interrogariam. Haviam de querer saber como se ferira. Isso excitaria certamente a curiosidade.

Então que diria elle? Como explicaria? Impossivel. E desde que houvessem suspeitas estava perdido.

Era melhor, pois, sacrificar os ultimos dias de trabalho e só reapparecer em casa do patrão para ajustar contas.

Tinham vivido de quasi nada, desde que moravam no rancho e as gallinhas, patos e coelhos trazidos de vez em quando por Barouille, mais ajudaram a fazer economias.

Deste modo Charlot achava-se agora á testa de um pequeno capital.

Oh! bem pequeno, infelismente! uns vinte francos. Vinte francos, porém, bem ganhos, ganhos honestamente e cuja posse não o fazia corar.

Chamou Bertina por um aceno.

Criquet tambem adormecera.

Sahiram e deram alguns passos fóra, á margem do Vence.

— Ouve, Bertina, vamos partir.

— Oh! sim, Charlot, partamos já.

— Se ficarmos com Barouille, depressa iremos para a cadeia.

— E mais que isso, meu bom Charlot disse ella estremecendo e aconchegando-se a elle.

Foi elle quem completou o pensamento da mocinha.

— Sim, o cadafalso, não é? Seria talvez o remate!

Calaram-se e subitamente seus olhares se encontraram. Deram ambos profundo suspiro.

Dir-se-hia que tinham escapado a um terrivel perigo e isso alliviava-os.

— Vou á olaria ajustar contas, disse Charlot. Depois partiremos immediatamente.

— Acompanho-te. Não quero ficar com Barouille.

— Vem.

Tomaram-se as mãos e dirigiram-se para a aldeia.

O oleiro tinha-se interessado por Charlot.

— Talvez possa conservar-te, disse elle. Dou-te trabalho diario. Fica commigo. Quarenta soldos por dia não é para desprezar e a tua amiguinha ficará como criada.

Se elle tivesse offerecido isso na vespera teriam aceitado com alegria.

Naquelle momento era tarde.

Desculparam-se. E como o oleiro insistia, Charlot disse que o trabalho da olaria era pesado e que preferia procurar occupação em alguma herdade. Estava mais habituado a esse trabalho e era mais de seu gosto.

— Nem por isso fico menos agradecido das suas boas intenções terminou elle.

O oleiro sacudiu os hombros.

— Preferes vadiar, pois seja!

— Não, não faça semelhante idéa a nosso respeito!

— Vocês são uns preguiçosos! E' me indifferente, pois nem conheço os teus nomes. Offereço-lhes com que viver. Não querem. Aqui está o seu dinheiro. Podem ir para onde quizerem.

E despediu-os.

Charlot hesitou um instante.

Quasi revelou tudo a esse homem.

Mas teve medo! Era tão grave semelhante revelação! Uma imprudencia tão depressa podia tudo comprometter! Além disso queria desligar-se de Barouille, romper com elle e fazer-lhe perder os seus rastos. E não o conseguiriam se alli ficassem!... Já era cousa difficil, mesmo fugindo, escaparem-lhe! Quem sabe, se elle não conseguiria, apezar de seus esforços, encontrar Bertina, que amava como um bruto, como um animal feroz, mas que, afinal amava!

E ao pensar assim estremecia!

— Defendel-a-hei até matal-o, se fôr preciso!

Deixaram a olaria. Sentiam bem que o homem perdera o bom conceito que a principio fizera d'elles. Desprezava-os agora. Era, porém, mais uma dor, mais uma injustiça para accrescentar ás injustiças e dores já soffridas!

Baixaram a cabeça, balbuciaram um agradecimento e tomaram a direcção de Vence.

Porque iam para alli?

E' que lá no rancho não estava só Barouille. Tambem lá estava Criquet! A quem Charlot, fiel ás suas recordações, continuava a estimar, apezar da admiração que o côxo votava a Barouille, apezar da sua tendencia a obedecer-lhe em tudo a imital-o até nos seus vicios e nas suas más acções.

Queria ver ainda uma vez Criquet.

Queria dizer-lhe:

— Escolhe entre nós. Fica meu amigo ou acompanha Barouille.

E partiriam então, com ou sem elle, mas tendo o cuidado de levar comsigo Papillon, o amigo fiel e de olhos sempre alegres.

Chegaram ao rancho.

Entreabriram devagarinho a porta.

Barouille e Criquet dormiam ainda, lado a lado e profundamente.

Charlot puxou Criquet pelo braço.

O aleijado acorda se, ergue-se e vai fallar, vai interrogar, mas Charlot applicando o dedo na bocca diz-lhe baixinho:

— Silencio! não faças bulha! Vem!

Criquet obedeceu passivamente.

E cahe d'aqui, cahe d'acolá, lá foi acompanhando Charlot que o levava pela mão.

Papillon metteu se por entre as pernas dos dous, coxeando tambem, e poz-se a correr em tres pés pelo prado.

— O que ha? pergunta Criquet.

— Anda mais um pouco. Ainda estamos muito perto.

— Ha perigo novo?

— Não.

Quando estavam bastante longe do rancho para não serem ouvidos por Barouille, se se acordasses Charlot disse:

— Meu bom Criquet sabes que te estimo muito.

— Sei.

— Depois de Bertina, é a ti que mais estimo no mundo. E depois de ti. Papillon.

— Tambem eu estimo-os muito.

— Pois bem, entristeces me, Criquet.

— Porque, Charlot?

— Receio que te tornes um máo sujeito, como Barouille.

— Elle é tão pandego!

— Tudo o que elle faz é para mal.

— Mas, Charlot, tu mesmo roubaste gallinhas o acompanhas-te-nos á casa do general.

— E' verdade e estou arrependido. Nunca mais farei. E se pudesse reparar o mal que fiz fal-o-hia immediatamente. Por isso, meu bom Criquet, chamei te para perguntar se queres ficar com Barouille?

— E tu, Charlot?

— Nós dous vamos fugir.

Criquet ficou interdicto.

Pensou que Charlot não puzesse em execução a ameaça que fizera a Barouille e que não o deixaria.

— Mas o que vão fazer?

— Ainda não sabemos.

O que será de vocês?

— Procuraremos empregar-nos. Iremos a graça de Deus! Eis ahi meu bom Criquet, como pensamos que tu tambem não queres ser ladrão ou assassino e que nos acompanharias. Escolhe, Criquet...

O aleijado coçava a orelha num embaraço visivel. Charlot suspirou.

Suppuzera que Criquet se atiraria nos braços d'elle, dizendo:

— Sim, sim, partamos!

Estava dolorosamente surpreso e teve um aperto no coração.

— Bem, disse elle, preferes Barouille!

— Elle é tão pandego! murmurava Criquet.

— Então, adeus para sempre! Nunca mais nos veremos!

— Adeus? Nada disso, meu Charlot!

— Não queres deixar-nos?

— Não, de certo.

— Então, vem!

— Sim, vamos, tens razão... Não sou um ladrão, nem um assassino. E é tão pandego esse Barouille que é capaz de metter-me em alguma alhada...

E como resolução:

— Vou comtigo, Charlot.

Este chorava de alegria.

— Tornei a achar o meu Criquet, murmurava elle, tornei a achar o meu Criquet, murmurava elle, torneu a achar o meu Criquet.

Não tinham bagagem para carregar e por conseguinte não tinham que voltar ao rancho. Partiram logo que Criquet tambem ajustara contas na olaria.

Tiveram o cuidado de não seguir o pequeno atalho das margens do rio, por onde, havia pouco, tinham visto passar os policiaes. Estes, tendo terminado o inquerito e impressionados por alguns indicios, quem sabe se não interrogariam os rapazes? Um detalhe insignificante podia trahil-os. As pessoas da casa do general tinham se approximado muito de Bertina e Charlot na perseguição. Já sabiam que uma moça fazia parte da quadrilha que saqueara a casa. A attenção dos policiaes seria despertada pela presença de Bertina. Era preciso, pois, evitar a todo transe esse encontro.

Tomaram a estrada, seguiram por ella durante dous ou tres kilometros, depois tomaram um outro caminho, sem se importarem para onde elles os conduzia.

Papillon estava contente por viajar. Ia e vinha em volta d'elles, sem parar nunca dando carreiras atravez dos campos e depois voltava sacudindo a cauda e collocava-se gravemente entre Charlot e Bertina.

E caminharam desse modo sem parar até que viram o sol bem no alto. Era meio dia.

Demais não precisavam dessa indicação para saber que estavam no meio dia, pois os estomagos gritavam com fome.

Criquet ficara calado desde a partida.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 62.